Num. 9. 

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Março de 1740.

## ITALIA.

### *Napoles 12. de Janeiro.*

ELREY alterna com o divertimento da caça o trabalhoſo exercicio do governo, aſſiſtindo com grande regularidade a todos os Conſelhos de Eſtado que ſe fazem. Dizem tem tomado a reſoluçam de entreter neſte Reyno hum corpo de 80U. homens entre Infanteria, e Cavalaria. Monſſiur de *Egmont vander Nyenburgo*, Enviado de Hollanda, que ſe acha muy bem viſto neſta Corte, tem repetidas conferencias com os Miniſtros de Eſtado; e entende ſe, que ſe eſtá trabalhando na negociaçam de hum Tratado de Commercio reciproco entre eſte Reyno, e a Republica dos Eſtados geraes: querem alguns, que ſe acha eſte já tam avançado, que ſó lhe faltam para ſe concluir algumas pequenas circunſtancias. O Conſelho ſe aplica com incanſavel diſvello a adiantar as Artes, e as fabricas; diſpondo tudo de maneira, que poſſa ſer

de mayor beneficio para os Vassallos, e de mais crecida utilidade da fazenda Real. Nomeou S. Mag. para ir por seu Embayxador á Corte de Hespanha ao Principe de *la Torrella*, da Caza *Caracciolli*, que já esteve com o mesmo caracter na de França. Trabalha-se com toda a pressa em repairar, e augmentar as fortificaçoens da Praça de *Gaeta*; e continuase a vóz, de se achar pejada a Rainha. Reedificáram os Religiosos da Ordem de S. Joam de Deos a Igreja, e Hospital, que tem nesta Cidade, e arruinou notavelmente o ultimo terremoto; e celebráram esta reedificaçam a 6. do corrente com grande pompa: officiando Pontificalmente o Bispo de Andrinapoli.

*Florença 9. de Janeiro.*

SEgundo as vozes que correm, a Regencia recebeu cartas da Corte de *Vienna* com a noticia, de que o Gram Duque partirá brevemente para Toscana, e se tem distribuido as ordens ás pessoas que hamde ir esperar a S. A. Real, e feito as mais preparaçoens necessarias para a sua recepçam. A Regencia nam quiz permitir, que hum filho de D. Bartholomeu Corsini, que he Cavalleiro de Malta, tomasse posse do Gram Priorado de *Pisa*, que vagou por morte do Gram Prior *del Bene*, sem embargo de se achar com hum Breve Pontificio, que lhe concede a supervivencia delle. Despachou-se hum Correyo a Vienna sobre esta materia, e veyo provido nesta dignidade o Principe *Carlos de Lorena*, irmam do Gram Duque. O Principe de *Craon* recebeu há dias hum Expresso com a nova de lhe haver o Emperador conferido a Ordem do Tuzam de Ouro. Por via de Leorne temos a noticia, de haver hum navio de *Malta* tomado hum de *Tripoli* de 30. peças, e 50. homens de equipagem.

A Republica de *S. Marino* fez imprimir, e divulgar pela Corte de Roma hum Manifesto do seu procedimento, no qual expoem „ que sem embargo da sua Republica estar situada no
„ meyo do Estado Ecclesiastico, tem logrado há muitos secu-
„ los sem interrupçam huma liberdade perfeita, mantida sem-
„ pre pela religiosa benevolencia dos Soberanos Pontifices, e
„ particularmente por trinta e seis, que succederam ao Papa
„ Pio II. até ao presente Clemente XII. e que agora contra a
„ verdadeira intençam de S. Santidade, e contra toda a justi-
„ ça, se acha com a liberdade perdida por culpa do mau pro-
„ cedimento de alguns dos seus naturaes, que como viboras se
„ nam envergonháram de romper as entranhas da Patria, sua
„ beni-

„ benigna mãy ; e que assim os fieis, e verdadeiros Cidadãos,
„ e povos se acham obrigados a expôr ao publico tudo, o que
„ nesta occasiam succedeu, a fim de que Roma, e o resto do
„ Mundo conheçam, que elles nam renunciáram voluntaria-
„ mente a sua liberdade, á custa da sua honra, e do amor que
„ devem á sua patria, como se pertendia mostrar em certo pa-
„ pel impresso em *Ravena*. A Cidade de *Rimini* faz fortes ins-
tancias, para que se lhe restitua a estatua do Papa, que o Car-
deal *Alberony* lhe mandou tomar, para a transferir a *S. Mari-
no*, quando tomou posse daquelle Estado em nome de S. San-
tidade.

*Genova 19. de Janeiro.*

COm as cartas, que ultimamente se recebêram de *Corsega*, se desvanecêram as vozes, que tinham corrido, de se achar prezo o Baram de *Trost*; e só se confirma, que este com alguma gente do seu partido se tinha chegado ao lugar de *Ziccaro*; procurando excitar os habitantes a sair do novo dominio, que experimentavam; porém que hum destacamento de Tropas Francezas havia saido de *Ajaccio*, para intimidar aos que tivessem intento de alborotarse. Com estas prevençoens se entende, que o Baram de *Trost* tomará a resoluçam de sair da Ilha; porém póde receyar que no caso que se embarque nas visinhanças de *Porto vecbio*, correrá o risco de ser prezo pela Gondola, que anda cruzando ao longo naquella Costa. As cartas de Bastia de 26. diziam, se entendia, que o novo Regimento para o governo daquella *Ilha* se publicaria nella brevemente, e que se nam esperava mais, que algumas ordens necessarias da parte desta Republica. O Soldado dezertor do Regimento Real Corso, que foy prezo em *Calvi*, depois de haver despojado com ajuda de quatro companheiros seus hum Soldado Francez, foy enforcado; e os companheiros constituindo-se prezos alcançáram a vida, com a condiçam de que se haviam de embarcar para *Toulon*. A leva do Regimento Real Corso se faz com todo o bom sucesso possivel; e fala-se em se lhe acrecentar terceiro batalham. O Patram da falua Napolitana, que foy castigado com morte de forca, era hum dos descontentes, que contra as expressas prohibiçoens negoceava em fazer, e embarcar reclutas para o Rey das duas Sicilias. A tranquilidade daquella Ilha nam he tam geral, que nam se sintam ainda alguns vagamundos da outra parte das montanhas, os quaes, segundo dizem os Francezes, se nam

podem

pódem reduzir, e caſtigar antes da Primaverá proxima, por ſe achar todo o Paiz coberto de neve. Confirma ſe, que hum certo Sacerdote Corſo declarou que tinha em ſua caza dous cofres, que o Baram de *Neuhoff*, e ſeu ſobrinho lhe deram a guardar; e eſpera-ſe deſcobrir nelles as intelligencias deſtes dous Cavalheiros. Tambem ſe aſſegura, que a Naçam eſtá muy mal ſatisfeita da preſente ſituaçam em que ſe acha; e que huma peſſoa de grande diſtinçam por via de Leorne paſſou a Londres a deprecar a protecçam delRey da Gram Bretanha.

*Milam 13. de Janeiro.*

AQui tem chegado alguns Commiſſarios, e varios Officiaes de Alemanha com ordem de fazerem as preparaçoens neceſſarias para receberem as Tropas Imperiaes, que aqui ſe eſperam na Primavera proxima; as quaes ham de formar hum acampamento; e dizem que ſerá de 20U. até 25U. homens, e que a mayor parte conſiſtirá em Cavallaria. Tambem chegáram novas Ordens de Vienna para ſe encherem com toda a preſſa poſſivel os armazens deſte Eſtado. Deſpacharam-ſe expreſſos ás Regencias de *Parma*, e de *Mantua*; e o Conde de *Traun*, Governador deſte Eſtado, eſcreveo ao Cardeal *Alberony* admoeſtando-o a nam vir a Placencia, como ſe publicava, porque nam ſeria goſto de S. Mag. Imperial. As cartas de *Turin* dizem, que ElRey de Sardenha tem mandado ordem para ſe fabricarem quantidade de fornos em *Oneglia*, a fim de ſe cozer, ſe for neceſſario, todo o pam, que ſe ouver miſter para ſubſiſtencia das Tropas, e que faz hum grande ajuntamento de viveres, e provimentos de guerra em algumas Provincias viſinhas. As de Roma dizem haver recebido o Cardeal Albani a 5. do corrente hum expreſſo de Turin com deſpachos, que contribuhiam muito para a compoſiçam das differenças, que exiſtem entre as duas Cortes.

*Veneza 16. de Janeiro.*

CHegou o Principe Real de Polonia a eſta Cidade, e deputou logo o Senado quatro Nobres da mayor diſtinçam entre a Nobreza Venezeana para o acompanharem, ſervirem, e lhe fazerem ver as couſas mais notaveis, em quanto aqui ſe detiver. Eſtes ſam *Julio Contarini*, *Luis Mocenigo*, *André Querine*, e *Pedro Correr*. Segunda feira mandou o Senado a S. A. Real hum preſente, como ordinariamente coſtuma fazer a todos os Principes, que aqui chegam, o qual conſiſtia em

qua-

quatro alcofas cheyas de botelhas de licores, doces, e frutas; e o Principe convidou magnificamente as pessoas, que lhas conduziram, e leváram. Todos os dias ha sido S. A. Real divertido com varios banquetes, e festejos pelos membros do Senado, do que se acha summamente satisfeito; e no dia 2. do corrente, em que foy eleito para Procurador de S. Marcos *Nicolao Venier*, com cuja ccasiam houve tres dias de festa, nam só nesta Cidade, mas no seu Palacio, honrou S. A. tambem a mesa deste Cavalheiro com a sua assistencia, e fez lançar ao povo huma grande bolça de Zequinos de ouro. Entende-se, que partirá na semana proxima para Vienna. O Magistrado da saude tem reduzido ao termo de 28. dias a quarentena, que deviam fazer as pessoas, que vierem de Austria, ou de quaesquer outros Estados do Emperador. A 7. se deu principio ao *Carnaval* com as formalidades costumadas. No mesmo dia foy ao Senado com hum numeroso Cortejo o Cavalleiro *Francisco Venier* para dar parte do sucesso, que teve na commissam, que levou á sua Embaixada de França, donde agora volta. Sabado passado foram eleitos para capitaens de duas naus de guerra *Pedro Marcello*, e *Jacome Gracenigo*. Dizem, que a negociaçam de hum Tratado de Commercio feito entre esta Republica, e ElRey das duas Sicilias, se acha tam adiantado, que brevemente se poderá concluir; e que se vai trabalhando ao mesmo tempo em ajustar huma aliança defensiva entre estas duas Potencias.

## HELVECIA.

### *Schafhausen 13. de Janeiro.*

AS conferencias entre os Deputados dos Cantoens Protestantes se hamde começar em *Arau* a 15. do corrente. Continua-se a assegurar, que o Embayxador de França convidará brevemente os Deputados dos Cantoens a huma conferencia, para lhes fazer novas propostas sobre a renovaçam de aliança, que ElRey Christianissimo intenta fazer com o corpo Helvetico. O Secretario da Embayxada Imperial chegou a *Zurich*, e entregou aos Burgamestres huma carta do Emperador, e outra do Marquez de *Prié*, Embayxador de S. Mag. Imp. na Helvecia, de que ainda se ignora a substancia; mas com tudo se discorre, que he para estabelecer huma aliança perpetua entre a Caza de Austria, e os Cantoens.

# ALEMANHA.

## *Vienna 16. de Janeiro.*

O Emperador teve a 8. deste mez hum ataque de gota, mas tam ligeiro, que no dia seguinte se achou em estado de poder ir á caça. O Conde de *Uhlefeldt* recebeu já da caixa Imperial 20U. florins, para fazer trabalhar nas suas equipagens, com que hade passar por Embayxador á Corte de Constantinopla; e se trabalha em preparar os magnificos presentes, que este Conde hade distribuir pelos Ministros Ottomanos na mesma Corte. O Conde de *Uhlefeldt* irmam deste Embayxador, que he Tenente Coronel do Regimento de *Wurmbrand*, o hade acompanhar com o caracter de Marechal da Embayxada; e a sua caza se hade compor de tres Capellaens, dous Medicos, doze Gentishomens, doze Pagens, quarenta Lacayos, vinte Heydukkes, e outros varios officiaes, e domesticos, álem de hum numero de voluntarios, e mercadores; de sorte que a sua comitiva se comporá de quatrocentas para quinhentas pessoas. Nomeou o Emperador per seus Commissarios aos Generaes *Piccolomini*, e *Engelshoven*, para irem demarcar os limites dos dous Imperios na Hungria com os da Corte Ottomana. Confirma se, que o negocio do Feld Marechal Conde de *Seckendorff* será terminado brevemente. O Conde de *Konigseck*, Mordomo môr da Caza da Emperatriz partirá dentro de poucos dias para *Munick* com huma commissam do Emperador. Torna-se a falar da viagem do Principe Eleitoral de *Baviera* a esta Corte; e dizem que se espera nella no mez de Abril, ou Mayo proximo. Continua-se em dizer, que o Feld Marechal Conde de *Harrach* determina largar o cargo de Presidente do Conselho de guerra; e que neste caso o occupará o Presidente de *Saxonia Hildburghausen*. O Conde de *Salaburgo*, Commissario General da guerra, chegou aqui do Exercito.

Todas as cartas, que vem da Hungria confirmam haverem cessado nos Condados daquelle Reyno as doenças contagiosas, e só haviam começado a mostrarse de novo nas visinhanças de *Belgrado*; porém comtudo se tem já posto livre a passagem, que se tinha embaraçado daqui para *Presburgo*. O Regimento de Dragoens de *Althan* se espera brevemente de Hungria para render o de Courassas de *Carassa*, que tem ordem de se fazer pronto a marchar para *Bohemia*. Ajustou-se hum contracto, pelo qual hum Banqueiro desta Cidade se obriga a pagar,

o que se deve de atrazados ás Tropas Imperiaes, que estam na Toscana. Espera-se aqui a 23. o Principe Real de *Polonia*, para cujo alojamento se prepára hum quarto no magnifico Palacio do defunto Principe Eugenio de Saboya, que agora ocupa o Principe de *Saxonia Hildburghausen*. Ha dias que chegou hum Expresso de *Pariz*, que logo foy entregar os seus despachos ao Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte; mas nam tem revisto nada do que elles contem. Mons. *Robinson*, Ministro delRey da Gram Bretanha, tem tido frequentes audiencias do Gram Duque de Toscana, de que résulta o dizerse, estar negociando hum Tratado, no qual hade entrar tambem ElRey de Sardenha; mas ainda se naõ sabe sobre que materia. A força do frio he tam grande, e tal a carestia dos mantimentos, que tem falecido nesta Cidade varias pessoas pobres; mas tambem se diz, que esta tam dezabrida Estaçam será o meyo de fazer cessar totalmente o mal contagioso na Hungria. O Feld Marechal Conde de *Wallis*, que está convalecido da sua ultima doença, haverá já chegado ao Castello de *Holitsch* junto a Presburgo; e o Conde de *Neuperg* se acha no de *Torchtenstein*, pertencente ao Principe de *Esterhasi*.

## PAIZ BAIXO.

### *Bruxellas 22. de Janeiro.*

A Dezasete do corrente á noite chegou hum Expresso da Corte de Vienna, cujos despachos levou na manhan seguinte á presença da Senhora Archiduqueza Governadora o Conde de *Harrach*, seu primeiro Ministro; e sobre esta materia teve huma larga conferencia com S. A. Serenissima. Dizem, que estes despachos sam importantissimos; e corre a vóz, que consistem particularmente sobre as pertençoens de hum Principe visinho. Na mesma manhan houve tambem hum Conselho de guerra na caza do Duque de *Aremberg*, para se considerar hum projecto, que se tem feito para a supressam de alguns cargos militares. Fala-se em abolir hum certo privilegio, que logram os barqueiros de *Bruges*, e *Gante*, como muy prejudicial ao comercio destas Provincias, ainda que a sua posse he immemorial; porque por elle pertendem obrigar aos barqueiros Estrangeiros, que passam pelo mesmo Rio, a descarregar nos seus barcos as mercadorias que trazem a bordo, ou a lhes pagarem o frete; ainda que este Privilegio se nam executa com todo o rigor, nam deixa de dar ocasiam a frequentes disputas.

Os

Os Estados de *Flandres* acordáram unanimemente ao Emperador hum milham, e 400U florins pelo seu quociente, no subsidio extraordinario, que Sua Mag. Imp. pertende destas Provincias. Os de *Barbante* deram 900U. Os de *Namur* 122U664. e os do Senhorio de *Malinas* 24U332. assim pelo subsidio ordinario, como pelo seu quociente no extraordinario. Fala-se em obrigar todos os Conventos do Paiz bayxo Austriaco a dar huma declaraçam dos bens, que possuem, ou em juros, ou em fazendas de raiz; e que se defenderá daqui por diante aos particulares deixar legados, nem heranças ás Communidades Religiosas.

Escreve-se de *Luxenburgo*, que desde a vespera dos Reys ha sido naquella Cidade tam violento o frio, que nenhuma pessoa se lembra de o ver semelhante, porque excede o que houve no anno de 1709. que a ponte, que está na Tapada de *Mangfeldt*, se acha gelada até o fundo, o que nam sucedeu naquelle anno: que os Militares se acham obrigados de render as sentinellas de meya em meya hora, porque nam podem resistir ao frio; principalmente sobre huma eminencia, que ha no seu arrabalde, chamada *Raffine*, onde se achára m dous meninos mortos de frio; e que alguma gente que vinha do campo, tomava com as maõs quantidade de Aves, que bordavam os caminhos. Alguns curiosos pronosticam, que este frio tam violento pode ser precursor de hum calor excessivo no Estio proximo; e nesta idéa começáram os moradores a prover as suas furnas do gelo para o guardar para aquelle tempo; e empregáram tres dias, e 300. carros neste trabalho.

## GRAM BRETANHA.

### *Londres 19. de Janeiro.*

ASsegura-se, que na semana proxima se hade propor na Camera dos Communs hum projecto, feito já há tempos, para limitar o numero dos membros Parlamentarios, que pelos seus empregos, ou pensoens sam dependentes da Corte; e muitos entendem, que se proporá juntamente fazer o Parlamento trienal, como em outro tempo foy. Nam se duvida que seja neste dia muy numerosa a Assembléa, porque se tem escrito cartas circulares a todos os Deputados, rogando-lhes venham ao Parlamento, onde este negocio, e outros muitos muy importantes se devem propor. Como os subsidios concedidos pelo Parlamento nam sam bastantes para suprir as despezas extraordinarias, que he necessario fazer com a ocasiam da

pre-

prefente guerra, que fe quer continuar com todo o vigor pofsivel, dizem ferá neceffario tirar ainda hum milham, ou milham, e meyo de Libras efterlinas.

O Almirante *Balchen*, que eftá em *Plimouth*, recebeu ordem de ir a *Portfmouth* a tomar o commandamento de huma Efquadra de guerra, que fe compoem de dez naus. A *Ruffel* de 80. peças, e 620. homens; *Kent*, *Buckingham*, *Grafton*, e *Lenox*, todas quatro de 70. peças, e 480. homens cada huma, o *Deptford*, *York*, *Rippon*, *Dunkirk*, e *Defiance*, todas de 60. canhoens, e 400. homens de equipagem cada huma. Affegura-fe que efta Efquadra irá ás Indias Occidentaes com duzentos navios de tranfporte, em que hamde ir embarcados oito Regimentos de Infanteria, que fam o do *Lord Cavendish* do Brigadeiro *Guizels*, o do Coronel *Balckney*, o do Coronel *Duccurries*, o do Brigadeiro *Howard*, o do Brigadeiro *Harrifon*, o do Coronel *Bland*, e o do Conde de *Rothes*, que eftá em Gibraltar. Eftas Tropas, que formam hum corpo de 6U. homens, fe hamde embarcar em *Briftol*, e em *Portfmouth*, onde os navios, que os devem tranfportar hamde ir para as tomarem a bordo. O Conde de *Catheart*, que he hum dos dezafeis Pares de Efcocia, hade fer o General defta expedicam, que dizem vai conquiftar a Ilha de *Cuba*, onde eftá fituada a Cidade da *Havana* com o feu famofo porto; e leva á fua ordem os Generaes *Guifel*, *Wentworth*, e *Read*; porém como a Eftaçam eftá tam rigorofa, fe nam poderá fazer á vela efta Efquadra antes do principio de Abril. Temfe mandado levantar mais 8U. marinheiros, e 2U400. Soldados de marinha. Fala-fe em levantar ainda mais quatro Regimentos para o mar, feis Regimentos de Infanteria, e dous de Dragoens, e augmentar tres Companhias a cada hum dos oito Regimentos de Dragoens que paga Inglaterra.

Receberamfe cartas do Almirante *Vernon*, mas ainda fe nam divulga nada do que ellas dizem; fó fe publica, que dos 1U800. homens, que efte Almirante tomou em *Gibraltar*, deftribuira mil, e quatrocentos pelas Ilhas de *Sotavento*, e o refto em augmentar cincoenta a cada huma das oito Companhias, que eftam na *Jamaica*, que farám defta forte mil, e duzentos homens. Hontem fe começáram a tirar dos Regimentos de Infanteria 1U800. homens para os feis da marinha. Os contratadores, que tomáram por fua conta a veftiaria deftas Tropas, tiveram ordem para a ter logo pronta. O grande

frio

frio que faz facilita a leva das reclutas, porque se acha hum grande numero de obreiros sem terem em que trabalhar. Corre a voz, que se tem expedido ordens ao Almirante *Haddock* de destacar nove naus de guerra da sua Esquadra para as mandar ás Indias Occidentaes com algumas Tropas, para tentarem huma expediçam, em quanto nam chegam para as reforçar as que se hamde embarcar nos nossos portos; e estas ordens parece, que confirmam a vóz, que corre de nam haver sido o Almirante *Vernon* bem succedido nos seus projectos, antes rechassado no dezembarque que fez na Ilha de *Cuba*.

Por huma carta particular de *Pariz* se nos assegura, que todas as vozes, que se tem espalhado dos grandes armamentos navaes, que se fazem nos portos de França sam supostos; porque huma pessoa, que tem intelligencia certa diz, que nem em *Toulon*, nem em *Marselha* se aparelha nau alguma de guerra; e que ha muito poucas que se aprestem nos portos do Oceano; que as forças terrestres de França estam socegadas nos seus quarteis de Inverno; e que tambem he contra a verdade dizerse, que havia ordens passadas para se ajuntar hum grande Conselho de guerra, como se dizia.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 3. de Março.*

TErça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de *Campolide* visitar o Convento de Nossa Senhora dos Remedios de Religiosas da Santissima Trindade.

Na quinta feira 18. de Fevereiro teve a Academia Real ordem de Sua Magestade para fazer no Paço a sua conferencia, a que assistiu Sua Magestade oculto. Nella se recitou hum largo Elogio do defunto Academico o Doutor *Francisco Xavier Leitam*, o qual formou com a sua admiravel erudiçam, e costumada elegancia o Conde da *Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes*. Declarou depois o Director da Conferencia *Alexandre de Gusmam*, que fora Sua Magestade servido aprovar as eleyçoens, que a Academia tinha feito do Reverendo Padre *Filippe Tavares*, da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, e do Brigadeiro *Manoel da Maya* Cavalleiro da Ordem de Christo, e guarda mór do Archivo da Serenissima Caza de Bragança para Academicos. Ricitáram estes logo as suas Praticas, em que com elegantes, e discretas expressoens renderam as graças a Academia pela eleiçam que delles tinha feito; e ultimamente deram conta dos seus estudos os Academicos

*Luiz*

*Luis Cezar de Menezes*, o Cosmografo mór do Reyno *Luiz Francisco Pimentel*, e o Engenheiro mór do Reyno *Manoel de Azevedo Fortes*. Na noticia que se deu da penultima Assemblea deste illustre corpo Academico, se omitiu por inadvertencia, haverem sido eleitos para Academicos o Padre *Caetano Jozé* da Companhia de Jezus, Lente de Theologia no Colegio de S. Patricio desta Cidade, e *Manoel Freire de Andrade de Castro*, moço fidalgo da Caza de Sua Magestade, e Sargento mór do Regimento de Cavallaria de Moura, que ambos com grande eloquencia, e erudiçam agradecéram á Academia a eleiçam que havia feito das suas pessoas.

No Sabado 27. administrou o Padre Fr. Jozé da Camera, Religioso da Ordem dos Prégadores o Sagrado bautismo com os nomes de *Francisca, Jozefa, Joanna da Camera*, a huma sua sobrinha, que deu a luz a Excelentissima Senhora D. Leonor Jozefa de Tavora, mulher de Lourenço Gonçalves da Camera. Fez se este acto no Oratorio da mesma Senhora, sendo seu padrinho D. Jozé de Almada seu tio.

No mesmo dia 27. celebráram os Religiosos Terceiros de S. Francisco o seu Capitulo Provincial, no seu Convento de Nossa Senhora de Jesus desta Cidade, e nelle sahiu eleito com todos os votos, e universal aplauso, para Ministro Provincial o Rev. Padre *Fr. Manoel de S. Jeronymo Barradas*, Religioso de grandes virtudes, e letras, que já tinha occupado o mesmo ministerio, pela eleyçam que da sua pessoa se fez no Capitulo celebrado no mesmo Convento em 10. de Abril de 1728.

Faleceu em 19. do proprio mez nesta Cidade, de huma apoplexia, depois de 21. dias de doença, em idáde de 75. annos, o Dezembargador *Eleuterio Collares de Carvalho*, que servio a Sua Magestade 47. annos nos lugares de Juiz de fóra de *Obidos*, de Provedor da Comarca de Leyria, de Corregedor do Crime do bairro de S. Paulo desta Cidade, de Auditor geral da gente de guerra na Corte, e Provincia da Extremadura, de Dezembargador da Caza da Suplicaçam, e de Vereador da Camera do Senado de ambas Lisboas. Foy sepultado na noite do mesmo dia na Igreja de Nossa Senhora de Penha de França debaixo da tribuna da milagrosa Imagem da mesma Senhora, de que foy especial devoto.

Por cartas vindas do Reyno de Angola se recebeu a noticia, de que determinando o Reverendissimo Cabido daquella Dio-

Dioceſe, *Sede Vacante*, treſladar os oſſos do ſeu ultimo Prelado defunto, o Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo *D. Fr. Manoel de Santa Catharina*, Religioſo que foy da Ordem de Noſſa Senhora do Monte do Carmo da Provincia de Portugal, falecido no primeiro de Novembro de 1731. mandou abrir a ſua ſepultura em 9. de Março do anno paſſado de 1739. e achou o ſeu eſqueleto perfeitamente organiſado com todos os oſſos ligados pelos muſculos na ſua ſituaçam natural, e o cerebro ſem algum ſinal de corrupçam. Neſte caſo determinou ſe repetiſſem as ſuas Exequias, e ſe deſtinou para eſta ſolemnidade o dia 20. do proprio mez de Março, em que ſe fizeram com a mayor magnificencia, e pompa, que o Paiz permite; aſſiſtindo a eſta funçam todo o Clero, Nobreza, e povo da Cidade de S. Paulo, e ſeus contornos; e prégando com muita erudiçam, e elegancia o R. P. M. *Fr. Sebaſtiam Moreira de Godoy*, Religioſo da meſma Ordem da Provincia do Rio de Janeiro, cujo Sermam ſe dará brevemente á luz.

Chegou na quarta feira da ſemana paſſada hum Poſtilham de Roma, com a noticia de haver falecido no dia 6. do mez de Fevereiro o Summo Pontifice Clemente XII. o que neſta Cidade ſe fez publica com o funebre eſtrondo dos ſinos das duas Cidades, e ſe celebrou na Santa Baſilica Patriarcal hum Officio ſolemne pela ſua alma com a aſſiſtencia dos Excelentiſſimos Principaes, e Illuſtriſſimos Monſenhores.

---

## ADVERTENCIA.

*Sabiu a Luz hum livro em dezaſeis intitulado* Peregrinaçam da alma para o ſanto exercicio dos Paſſos da Payxam de Chriſto, deſde o Horto até o Monte Calvario. *Vende ſe na logea de Manoel da Conceiçam junto as cazas do Conde de Santiago.*

*Hum Sermam Panegyrico Gratulatorio prégado na feſta de* Noſſa Senhora da Atalaya, e Remedios *na Real Igreja de Noſſa Senhora da Conceiçam dos Freires da Ordem de Chriſto, que em dia da Expectaçam lhe conſagra todos os annos o Tribunal da Alfandega, &c. pelo P. M. Fr. Franciſco de Jeſus Maria Sarmento; Religioſo da Terceira Ordem de S. Franciſco Vende-ſe na Portaria do Convento de N. Senhora de Jeſus deſta Cidade, e na logea de Manoel Deniz á Cordoaria velha.*

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças neceſſarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Março de 1740.

## TURQUIA.

*Conſtantinopla 25. de Novembro.*

RATIFICOU-SE em fim o Tratado da Paz, concluido em Belgrado; e ſe fez o ſeu troco neſta Corte com eſta formalidade. Chegou de *Vienna* com a ratificaçam do Emperador Monſ. de *Montmartz*, e a entregou ao Marquez de *Villanova* Embayxador de França. Ajuſtou eſte Miniſtro com os da Corte, que ſe havia de trocar eſta com a do Gram Senhor no Quarto, que occupa no Arſenal o *Capitam Bachá*, em 5. do corrente. Neſte dia concorrêram ao lugar convindo o Gram *Viſir*, que para eſte effeito atraveſſou o porto, e o Marquez de *Villanova* em direitura com o meſmo cortejo, com que tinha ido ás audiencias que teve do Gram Senhor, e do Gram Viſir, com a occaſiam do novo caracter de Embayxador extraordinario de S. Mag. Chriſtianiſſima, porém mais aumentada; porque con[illegible] nelle em mayor numero os Janiza-

ros, e os criados de pé do Sultam. Tambem houve a circunstancia de irem buscar o Embayxador ao Palacio de França o *Chiaoux Bachi*, o *Waivoda* de *Galata*, o *Kapigilar Kiassy*, e o *Kapigilar Kialiby*; e de nam fazerem difficuldade de irem dez passos diante do Embayxador o *Chiaoux Bachi*, e o *Capigi Bachi*; o que indica a grande amizade, em que hoje se acham as duas Cortes. Chegando o Embayxador ao Arsenal achou postos em duas alas os Officiaes da Marinha; e apeando-se ao pé do Vestibulo, foy conduzido a huma Camara, onde repousou hum instante, e depois a huma sala, onde o Gram Visir entrou ao mesmo tempo por outra parte, e tomou logo o seu lugar ordinario. O Marquez Embayxador se assentou em huma cadeira guarnecida de galoens de ouro. Depois dos cumprimentos ordinarios se apresentou a ambos o perfume, segundo o estilo de Turquia, e depois o caffé, e o sorvete, como se usa nas visitas de Ceremonia. Poz-se, passado algum tempo, a mesa, em que se assentou o Embayxador, o Gram *Visir*, e o *Kaymakan*. Havia álem desta mais seis, huma na mesma caza, em que jantáram o *Capitam Bachá*, o *Agá dos Janitzaros*, o *Kadilescker*, e o filho do Marquez de *Villanova*; e as outras nas cazas immediatas, onde o Gram *Tefterdar*, o *Chiaoux Bachi*, o *Kapigilar Kiassy*, o *Kapigilar Kialiby* fizeram os cumprimentos repartindo por ellas as principaes pessoas da comitiva do Embayxador. Em quanto a delicadeza, e variedade das iguarias saciava o gosto, se recreava o ouvido com hum discante de vozes, e instrumentos acommodados á solfa desta Naçam. Levantadas as Mesas, se ajuntáram todos na sala em que estavam o Embayxador, e o Gram Visir nos mesmos lugares que haviam ocupado. Assentáram-se á mam direita deste Ministro o *Kaimakan*, e á esquerda o *Kadilescker*, o *Reys Effendi*, o *Capitam Bacha*, e o *Agá dos Janitzaros*; os mais Ministros da Corte ficáram em pé, e cada hum no lugar que pode. Cessou neste tempo a harmonia da Musica, e o *Chiaoux Bachi*, que tinha na mam o seu Bastam de ceremonia, bateu com elle no pavimento, como he costume, trazendo o Sello particular, com que se sellam os papeis assinados pela mam de S. A. na mam direita levantada até o ouvido. Levantáram-se tambem todos, e o mesmo fez o Embayxador, em demonstraçam do respeito devido ao Sello, o qual apresentou ao Gram Visir, que depois de o haver posto na testa, e na cabeça, o entregou ao *Reys Effendi* para sellar a Ratifican-

tificaçam do dito Tratado assinada pelo Gram Senhor; a qual estando sellada, e entregue outra vez o Sello pelo *Reys Effendi* ao *Chiaoux Bachi*, este o levou ao Gram *Visir*, que o beijou de novo, e pondo-o elle na testa, e sobre a cabeça, o meteu no ceyo, e ficou em pé. O Gram Visir depois de receber das maõs do *Reys Effendi* a Ratificaçam assinada por S. A. deu hum passo para o Marquez de *Villanova*; e este outro para elle, e se entregáram reciprocamente as Ratificaçoens de seus Amos. A do Emperador (escrita em Latim, a do Sultam em Turco. Depois do troco voltáram aos seus lugares o Marquez Embayxador, e os quatro Visires; e felicitando-se mutuamente da conclusam da paz feita entre os dous Imperios; o Gram Visir fez revistir o Embayxador com huma vestia de Teslu de ouro, e prata, forrada de peles de Martas Zebelinas, distinçam de que nam tem havido ainda exemplo; por ser esta gala semelhante á que o Sultam costuma dar ao Gram Visir. O filho do Marquez Embayxador foy revestido de huma vestia de Arminho, e destribuiram-se cem casacas, ou *Caffetans* ás pessoas da comitiva do Embayxador, de que tambem a mayor parte recebeu lenços. Em quanto se fez esta distribuiçam, deram as Galés, o Arsenal, e as Fortalezas do *Serralho*, e de *Tophana* huma salva de toda a sua artilharia. Despedindo-se o Embayxador do Gram Visir, se recolheu ao seu Palacio com o mesmo cortejo, e ordem, montado em hum Cavallo magnificamente ajaezado, de que o Gram Visir lhe fez presente; e apenas tinha chegado a caza lhe leváram os Officiaes do Arsenal trinta e dous Alemaens, que se achavam escravos nesta Cidade, servindo na caza do banho, os quaes por ordem do Gram Senhor foram restituidos á sua liberdade.

## RUSSIA.

### *Petrisburgo 10. de Janeiro.*

O Marquez de *la Chetardie*, Embayxador de França, teve já a sua primeira audiencia publica da Emperatriz com as ceremonias ordinarias. Cobriu-se em quanto fez a pratica a S. M. Imp. em cujo nome lhe respondeu Monf. *Czerkaski*, Ministro do Gabinete; e depois todos os Gentishomens da sua comitiva tiveram a honra de serem admitidos a beijar a mam á mesma Senhora. Desta audiencia foy o Embayxador conduzido á da Princeza *Isabel*, e ultimamente á da Princeza *Anna* mulher do Principe *Antonio Ulrico de Welffenbuttel*, que se achou presente no quarto da Princeza sua esposa, e por am-

bas eſtas Senhoras lhe reſpondeu Monſ. de *Munich*, Miniſtro de eſtado. No dia ſeguinte foy S. Excelencia ver o Duque de *Kurlandia*, que logo immediatamente lhe pagou a viſita, e em todas eſtas audiencias, em que o ceremonial era diferente, ſe portou eſte Miniſtro de maneira, que mereceu a aprovaçam geral de toda a Corte.

A 4. do corrente chegou de *Kiovia* o Sargento mór *Blankennagel*, que foy deſpachado a 22. de Dezembro pelo Feld Marechal Conde de Munich com huma carta, que eſte General recebeu do Gram *Viſir*, chea das mayores expreſſoens, e mais fortes proteſtos de amiſade. Eſpera-ſe receber dentro de quinze dias ao mais tardar a ratificaçam da paz já trocada com a da Corte Ottomana; porque o General *Wiſnifikoff*, que foy mandado daqui a *Conſtantinopla* com a da Emperatriz, temos aviſo, de haver ſido recebido naquella Corte pelos Miniſtros Ottomanos com grande diſtinçam, e aplauſo; e que depois de varias conferencias, que havia tido com elles, e juntamente com o Marquez de Villanova Embaixador de França, ſe diſſipáram todas as dificuldades, que ſe tinham opoſto á execuçam do Tratado.

O Feld Marechal Conde de *Munick* aviſa de *Kiovia*, que huma parte do Exercito Ruſſiano, que voltou de *Moldavia*, ſe achava ainda da outra parte do *Boriſthenes* nas fronteiras de Polonia, nam havendo podido paſſar aquelle rio por cauſa do gelo; e que doze Regimentos das meſmas Tropas, que o atraveſſáram antes de ſe gelarem as aguas, vinham marchando para a *Livonia*, e para a *Ingria*. Eſte General nam declara o dia fixo, em que deve partir para eſta Corte, onde ſe eſpera com impaciencia; porque em chegando S. Excelencia, e o Feld Marechal *Laſcy*, ſe hade fazer hum grande Conſelho ſobre as operaçoens militares intentadas contra Suecia; para cuja fronteira ſe vam mandando cada dia mais Tropas. Recebeuſe aviſo, que Monſ. *Finch*, Enviado extraordinario, que foy delRey da Gram Bretanha na Corte de Stockholmo, eſtá nomeado para vir reſidir neſta com o meſmo caracter, e acabar de concluir hum Tratado de aliança, que ſe tem començado a negociar com a de Londres. A prenhez da Princeza Anna ſe tem já publicado no Paço como indubitavel. Os Principes *Baſilio*, e *Miguel Wolodimerovitz Dolgorouky*, a quem a Emperatriz fez mercê de lhe conceder a vida, foram conduſidos a *Nerva*, e alli metidos em prizoens ſeparadas. A 4. que foy o anniverſario

do

do nascimento do Principe *Pedro*, herdeiro da *Kurlandia*, se festejou com muita ceremonia na Corte o seu cumprimento de annos. Os da Princeza *Isabel* se haviam festejado com as ceremonias costumadas a 29. do mez passado. Continuam-se ainda a tomar as medidas necessarias para aumentar as nossas forças do mar, e da terra; e a pôr este Imperio em estado, que nam tenha nada que recear dos inimigos de fóra.

## POLONIA.

### *Varsovia 9. de Janeiro.*

OS ultimos avisos de *Kaminieck* de 27. de Dezembro nos dizem, que a 21. do proprio mez se achava gelado o *Boristhenes* junto a *Choczim*; e que a 24. chegáram 400. Turcos a cavallo com 3600. de pé, commandados pelo Bachà *Sarey Achmet* a tomar posse daquella Fortaleza; que logo o General *Chruszchow*, Commandante da guarniçam Russiana, lhe entregára duas portas; e que a 26. tivera huma conferencia com o Bachà sobre a importancia das despezas, que se tinham feito para melhorar as suas fortificaçoens; e que se entendia, que segundo a conclusam de 30. hade ficar toda inteiramente aos Turcos, quando os Russianos partirem para *Zwaniek*, aonde se tem regulado os seus quarteis. O Embayxador, que o Sultam tem nomeado para ir á Corte da Russia, chegará dentro de tres semanas a *Kaminieck* para dalli proseguir a sua viagem para *Petrisburgo*.

## SUECIA.

### *Stockholmo 14. de Janeiro.*

ANtehontem, que foy o primeiro dia deste anno, segundo o estilo velho, (observado ainda neste Reyno) se vestiu a Corte de gala, e Suas Magestades recebéram os cumprimentos ordinarios de bons annos; para o que concorréram á antecamera de Suas Magestades pelas quatro horas da manhan; e pelas cinco se começou a ouvir hum magnifico ajuste de trombetas, e eboâs. Todos os criados do Paço seguiram o corpo dos alabardeiros, guardas, Officiaes da artelharia, e marinha, e logo todos os Officiaes do Corpo Civil; e passando juntos ao quarto da Rainha, tiveram a honra de beijar as maõs a Suas Magestades. Todo este dia inteiramente se gastou em divertimentos, e em banquetes. Houve salvas de canhoens, e mosquetaria, e de noite illuminaçoens, e fogos de artificio. No Paço houve hum magnifico bayle, e huma excellente Serenata. Hontem foram todos os Ministros cumprimentar a

Suas Mageftades com o mefmo motivo. Domingo paffado fez oito dias, que fe publicou, que todos os Regimentos deviam eftar aparelhados para no cafo, que feja neceffario, partirem com a primeira ordem para a fronteira. Recebeufe hum Correyo de Monf. *Nolcken*, Refidente defta Corte em *Petrisburgo*; e depois defte tempo parece que a Corte nam eftá já inclinada a entrar em guerra com a Ruffia, mas antes viver com ella em boa intelligencia; a fim de confervar a paz no Norte; antes fe diz, que fe nomearám brevemente Commiffarios para entrarem em conferencia fobre hum negocio muy importante com Monf. de *Beftuchef*, Miniftro daquella Coroa, a fim tambem de ajuftar quaefquer diferenças, que poffa haver entre ambas as Cortes, para o que ham de concorrer muito os bons officios do Marquez de *la Chetardie*, Miniftro de França. Entretanto fe diz, que o Baram de *Diemar*, e outros Generaes, fe apreftam para paffarem á *Finlandia*, e tomarem o commandamento das Tropas, que alli fe acham; porém reforça-fe a voz, de que fe fufpendéram todos os apreftos militares, e que fe faram voltar as Tropas. Tem-fe recebido varios defpachos do Conde de *Teffin* noffo Embayxador em Pariz; mas guarda-fe grande fegredo na fua materia. Só fe diz, que vai felizmente na fua negociaçam. Duvida-fe, que aquelle Miniftro poffa vir efte anno a *Copenhague*, principalmente vendo-fe agora, que o Coronel *Palmftierna* tem partido para aquella Corte, onde vai render como Enviado extraordinario ao Senhor *d'Soutenhielm*. Eftes dias chegou aqui por *Hamburgo* huma confideravel remeffa de dinheiro da Corte de França, para fatisfaçam do ultimo quartel do fubfidio das 900U libras, que Sua Mag. Chriftianiffima prometeu pagar a efta Coroa pelo ultimo Tratado, que com ella fez.

## DINAMARCA.

*Copenhague 16. de Janeiro.*

O Baram de *Palmftierna*, novo Miniftro de Suecia, chegou aqui a 13. do corrente, e correu grande rifco ao paffar o *Zonte*, por caufa da grande quantidade de gelo, que nelle ha. Efte Miniftro vem a fuceder a Monf. de *Soutenhielm*, Confelheiro da Chancellaria, que tem refidido nefta Corte feis annos com o mefmo caracter

## ALEMANHA.

*Vienna 16. de Janeiro.*

HOntem, e quarta feira paſſada aſſiſtiu o Emperador no Conſelho de eſtado. Fala ſe ſempre em que o Principe Eleitoral de Baviera virá a eſta Corte, mas que ſerá na Primavera proxima; e confirma-ſe que o Feld Marechal Conde de *Konigſeck* paſſará brevemente á Corte de *Munick* com huma commiſſam de grande importancia. Tem-ſe averiguado haver perdido o Exercito Imperial neſta ultima guerra de Turquia 36U. homens; os quaes ſe hamde reclutar com a gente nova, que ſe hade fazer no Imperio, e com os 20U. homens, que ſe hamde levantar nos Eſtados hereditarios. Hoje, e eſtes dias paſſados tem chegado a eſta Corte varios Generaes, e Officiaes de guerra, que acabáram a ſua quarentena; e algumas Companhias do Regimento de Couraſſas de *Caraſſa*. Eſte, e o de Portugal eſtam já nomeados para paſſarem ao Paiz bayxo Auſtriaco com outros dous de Cavallaria, que ainda nam eſtam nomeados, e os de Infanteria de *Platz*, *Grune*, *Daum velho*, e *Wurmbrand*; porém ainda nam eſtá certo o tempo da ſua partida. O Conde de *Virmond* partiu hontem para o Imperio, para onde hade fazer jornada brevemente o Coronel *Tornaco*. Fala-ſe ſempre em mandar Tropas a Italia; mas aſſegura-ſe, que nam excederám o numero de 12U. homens, em lugar dos 20U. que ao principio ſe diſſe. Corre aqui huma planta, que dizem haver ſido apreſentada pelo Principe de *Saxonia Hildburghauſen* no Conſelho de Guerra. Eſta contem quatro projectos diferentes. No primeiro propoem eſte Principe levantar nos Paizes hereditarios do Emperador milicias arregimentadas, como ſe tem feito em Dinamarca: no ſegundo fazer huma mudança no Cõmiſſariato, ou Vedoria de guerra, que poderá ſer muy ventajoſo: no terceiro, fazer a diſtribuiçam das Tropas nos Eſtados de Sua Mag. Imp. e no quarto, hum Regimento, e direcçam para melhor entreter, e pagar regularmente todos os Regimentos, aſſim de Infantes, como de Cavallo. Dizem, que Sua Mag. Imp. depois de huma guerra tam pezada, dezeja dar algum deſcanço aos ſeus vaſſallos; e que aſſim tem reſolvido nam querer intereſſarſe em nenhuma das guerras, que poſſam ſucceder na Europa; começando deſde logo a nam tomar nenhum partido na que exiſte entre os Heſpanhoes, e os Inglezes; nam obſtante as grandes inſtancias, que por huma, e outra parte ſe fazem, para perſuadir a Sua

Mag.

Mag. Imp. a declararse. Porém os Ministros de Hespanha, e Inglaterra, ainda fazem repetidas conferencias com o Conde de *Sintzendorff*; Chanceller da Corte, precisando hum, e outro fazer bem succedidas as suas negociaçoens. Assegura-se que os negocios de *Berguen*, e *Juliers* se ajustarám brevemente com satisfaçam reciproca. O do Conde de *Seckendorff* está inteiramente acabado; e assegura-se, acharse já restituido á sua liberdade; e que partiu da Cidade de *Gratz*; mas nam se sabe ainda se virá a esta Corte, ou passará logo ao seu governo de *Philipsburgo.* O frio he tam grande nesta Cidade, que até tem feito levantar o preço aos mantimentos, e se acham os caminhos cheyos de pobres, que nam tendo com que subsistir nos campos, correm para as povoaçoens mayores. Prendeu-se hum Estudante desta Universidade, porque deu ocasiam a se ajuntar tumultuosamente a mayor parte dos Estudantes para o livrarem da prizam; e foy necessario mandar prender alguns para fazer cessar a dezordem. As cartas de Roma de 16. de Janeiro nos dizem, haver falecido a 11. em idade de 80. annos o Cardeal *Davia.*

*Francfort* 20. *de Janeiro.*

ALguns negociantes Estrangeiros, que vivem nesta Cidade, recebéram cartas de *Constantinopla*, nas quaes se refere, que as vozes que se espalháram de querer *Thámas Kouli Khan* emprender huma nova guerra contra Turquia, e dar principio ás suas operaçoens na Primavera proxima para restaurar *Babilonia*, e reduzir os dominios do Sultam aos seus antigos limites, se tem feito correr politicamente para dispor os povos a consentir na ratificaçam da paz com os Principes Christaõs, a qual estava condenada por elles como indigna, e injuriosa á honra do Imperio Ottomano. Dizem mais, que ainda depois de ratificada, e de terem muito por certo o intento da Persia, se dam por descontentes, e ameaçam ao Gram Visir com a deposiçam, e passar a nomearlhe por sucessores, ou o *Kaimakan*, ou o *Bachâ da Romelia*; nam podendo satisfazerse por nenhuma razam, que se lhe allegue, de que se demolisse *Belgrado*; e se restituisse aos Imperiaes *Meadia*: que tambem nam póde aprovar a paz, que se fez com os Russianos, pelas circunstancias de se lhes concederem os limites antigos, e se lhes permitir o commercio do *Mar Negro*; tendo-as por indecorosas, e contrarias ás seguranças do Imperio Turco, principalmente abandonando os Tartaros de-

pois de destruidos pelos Christaõs receando-se, que semelhantes discursos possam dar ocasiam a algum tumulto, se começa adivulgar agora, que o Gram Senhor intenta fazer a guerra a *Thámas Kouli Khan*, empregando contra elle todas as forças do seu Imperio, no caso que elle nam convenha nas condiçoens seguintes. I. Que hade restituir ao Sultam todas as Conquistas, que as armas Ottomanas tem feito nos dominios da Persia de 23. annos a esta parte. II. Que nam hade insistir nas pertençoens do Commercio dos seus subditos na Turquia. III. Que hade retirar as suas Tropas dos Estados do Gram Mogor, e restituirlhe o Reyno de *Cabul*, em satisfaçam dos danos cometidos nos Estados do mesmo Principe pelo Exercito Persiano. IV. Que hade renunciar a aliança, que tem com a Russia, na parte em que he contraria aos interesses de S. A. V. E que hade desistir da novidade, que pertende introduzir para a combinaçam dos dogmas controvertidos entre as seitas de *Omar*, e de *Aly*. Tambem se diz, que os Tartaros de *Chorazan*, e o Principe dos *Usbeckes*, declarando-se a favor do Gram Mogor, faram aos Persas huma diversam muy ventajoza aos Turcos. Por *Derbent* se recebeu aviso, que *Thámas Kouli Khan*, depois das victorias conseguidas nos Estados do *Gram Mogor*, emprendeu a conquista de huns povos muy indomitos, e atrevidos, chamados *Bajaps*, que habitam as montanhas, que dividem a Persia da India, os quaes o recebéram tam distimidamente, que se entendeu ficariam vencedores deste grande vencedor da Asia; e por mais que a sua fortuna ficou pervalecendo ao esforço daquella Naçam, se viu em tanto perigo, que recebeu huma ferida, e deu ocasiam a se ter por morto.

## GRAM BRETANHA.

### *Londres 29. de Janeiro.*

NO dia 20. do corrente se executou o jejum, e humilhaçam ordenada por ElRey com a ocasiam da presente guerra contra Hespanha. A Camera dos Pares foy fazer as suas Preces na Igreja Colegiada de Westminster, onde prégou o Bispo de *Norwich*. A dos Communs as fez na de *Santa Margarida*, onde ouviu o Sermam recitado pelo Doutor *Bartin*. A 25. apresentáram os Directores da Companhia do Sul huma petiçam na Camera dos Senhores; na qual expunham o prejuizo, que a Companhia padeceria, se fosse admitido o projecto, de que actualmente se trata, para assegurar mais eficazmente

mente o Commercio na America, e para animar os marinheiros; pedindo os mandassem ouvir por seus Advogados, e a petiçam se remeteu á grande Junta, que se nomeou para examinar aquelle projecto. Os Communs léram segunda vez outro para naturalizar os Protestantes Estrangeiros, que se tem estabelecido, ou estabelecerem, nas Colonias delRey. A. 26. apresentou Monf. *Valpole* aos Communs hum para defender todo o commercio com Hespanha. Antehontem examináram os Senhores o projecto para assegurar mais eficazmente o Commercio dos Vassallos delRey na America, e animar os marinheiros a se alistarem no serviço de Sua Mag. e nam só aprováram o preambulo, mas todas as clausulas, excepto huma, pela qual se concede aos que fizerem prezas apellar de toda a Sentença dos Tribunaes do Almirantado para o Conselho privado de Sua Mag. porque se leu, e emendou pondo a jurisdiçam no Tribunal para onde se tinha apellado; e esta mudança foy aprovada no dia seguinte pela mesma Camera. Na dos Communs se resolveu dar a ElRey 266U203. Libras esterlinas 2. chelins, e hum dinheiro, e meyo para o mantimento das forças, e guarniçoens nas Colonias em Menorca, e em Gibraltar; e para os mantimentos das guarniçoens de *Annapolis Real*, *Canso*, *Placencia*, *Gibraltar*, e a *Georgia*, neste anno de 1740. 3U998. Libras esterlinas para a subsistencia das viuvas dos Officiaes das Tropas da terra, e da Marinha. 94U071. Libra esterlina para as despezas da Tenencia da artelharia. 46U362. Libras esterlinas, 13. chelins, e 5. dinheiros para satisfazer as despezas extraordinarias, que a Tenencia da Artelharia fez para serviço da terra, as quaes o Parlamento nam tinha provido. 200U. Libras esterlinas para suprir na consignaçam feita para a extinçam das dividas, huma igual somma se tirou para pagar ao Banco hum anno de juros da somma de 500U. Libras esterlinas, emprestada sobre o direito do Sal, &c. 5U805. Libras esterlinas, 18. chelins, e 9. dinheiros para repor na mesma consignaçam outra tanta Somma, que della se tirou, para fazer boa a quebra dos direitos, que se acrecentáram sobre o papel sellado; e 58U333. Libras esterlinas, 6. chelins, e 8. dinheiros para o subsidio, que se deve pagar ao Rey de Dinamarca; conforme o Tratado concluido a 14. de Março de 1739. Todas estas resoluçoens foram aprovadas na mesma Camera no dia seguinte; e hoje tomou huma resoluçam sobre os meyos de haver este subsidio, e se ordenou,

noù, que se trabalhasse nestes oito dias nesta mesma materia. Alem da expediçam, de que hade ser Commandante Mylord Catheart, que dizem será de sete para 8U. homens, com muitas peças de artelharia, e os petrechos para hum sitio, se prepara outra, de que será Commandante o General de Batalha *Armstrong*. Dizem, que se empregará em huma consideravel empreza, que se deve executar, assim como as Tropas da marinha estiverem prontas; o que nam tardará muito, porque já segunda feira se entregáram as fardas aos Sargentos, e Tambores; e ha ordem para se completarem as Companhias com toda a pressa. Tem-se ajustado já no Almirantado o frete de trezentos navios, que se hamde empregar no transporte destas Tropas.

Ha poucos dias que chegou a esta Corte hum natural da Ilha de *Corsega* de grande distinçam, que está alojado em *Rennet-Street*. Mylord *Baltimore* partirá brevemente com o caracter de Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey para a Corte da Emperatriz da Russia.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 10. de Março.*

A Rainha nossa Senhora, que no dia 3. do corrente deu principio á Novena do glorioso S. Francisco Xavier, na Igreja da Caza Professa da Companhia de Jesus, a vai continuando todas as tardes; e na de Sabado foy á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Escreve-se de Coimbra, que attendendo a Mesa da Caza da Misericordia daquella Cidade, de que he Provedor Fernando Jozé de Castro, Deputado do Santo Officio, e Lente de Vespera de Leys, quanto era merecedor áquella Irmandade do seu obsequio D. Affonso de Menezes de Magalhaens, Senhor Donatario da Villa da *Barca*, do Conselho, e terra da *Nobrega*, dos Coutos de *Freires*, *e Penagati*, do Morgado de *Tonse*, e dos Padroados de muitas Igrejas, pelo zelo com que servio nella no tempo de dezoito annos até o dia de 14. de Fevereiro de 1739. em que faleceu, o cargo de Provedor, ordenou se lhe fizessem Exequias solemnes no dia de segunda feira 15. de Fevereiro, em que se cerrava o anniversario do seu enterro, que se executou, celebrando a Missa o Doutor Fernando Pires Mouram, Lente de Prima de Leys, Dezembargador dos Aggravos da Caza da Supplicaçam, Conego Doutoral da Santa Igreja Cathedral de Vizeu, recitando huma elegante

gante Oraçam funebre, em que discorreu com grande erudiçam pelas grandes virtudes, e especial zelo, com que se houve o Provedor defunto no serviço daquella Caza, e exercicio do seu emprego, o R. P. Fr. Manoel Ignacio Coutinho, Religioso da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra, com assistencia de toda a Irmandade, das Communidades Regulares, e das principaes pessoas da Universidade, e da Nobreza daquella grande povoaçam.

A semana passada partiu do porto desta Cidade para varios portos de Inglaterra huma frota de 20. navios Inglezes de commercio, com carga de sal, vinho, e fruta, comboyados pelo Capitam de mar, e guerra Ricardo Norris, Commandante da nau de guerra Britannica chamada a *Ventura*. Tambem sahiram duas naus de guerra da mesma Naçam o *Ruby*, e o *New-Castle* a correr os mares; e a 4. sahiram outros navios para *Mazagam*, Ilhas de *S. Miguel*, e *Madeira*, e hum Dinamarquez para *Hamburgo* com tabaco, assucar, fruta, e vinho. Acham-se ao presente surtos no porto desta Cidade 48. navios Inglezes, 10. Hollandezes, 9. Francezes, 4. Suecos, 5. Maltezes, 2. Venezianos, 2. Genovezes, hum Hespanhol, hum Dinamarquez, e hum de Hamburgo.

---



---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 17. de Março de 1740.

## TURQUIA.

*Conſtantinopla 8. de Dezembro.*

SEM embargo de todas as ſolemnidades, com que ſe fez o troco da ratificaçam do Tratado da Paz com o Emperador dos Romanos, nam tem ceſſado o deſcontentamento entre a plebe; do que reſultam varias dezordens neſta Corte; diſtinguindo-ſe entre todos os Janizaros, que tumultuoſos pedem ſe continue a guerra; e paſſando das queixas aos ameaços dam a entender, que tiraràm do Trono ao Gram Senhor, no caſo que nam convenha em ſe romper a paz. O Embayxador de huma Potencia Eſtrangeira livrou de ſer inſultado pelo povo, por nam querer entregar hum criminoſo, que ſe tinha refugiado em ſua caſa. Nam he ſó o receyo do tumulto, o que tem poſto em cuidado eſta Corte, porque nam ſam menos para temer as diſpoſiçoens de *Thámas Kouli Khan*, que depois de haver conquiſtado, e deſtruido os dominios

do Gram Mogor, pertende estender os da Monarquia Persiana, conquistando as terras dos seus visinhos; e segundo as inteligencias, que esta Corte entretem naquelle Paiz, marcha elle por cabeça de hum poderoso Exercito a conquistar *Meca*, e move outro Exercito para as nossas fronteiras; o que nos faz temer, quererá tomar por interpreza o Castello de *Nagou*. Com este aviso se ajuntou hum destes dias o Divan, no qual se resolveu, que a mayor parte das Tropas, que nesta ultima guerra se empregáram na Europa contra os Alemaens, e contra os Russianos, marche logo para a Asia, e se ponha na nossa fronteira Oriental, para com hum formidavel Exercito abater o orgulho Persiano, como muitas vezes se tem feito. Fazem-se grandes preparaçoens para a embayxada de Vienna; querendo S. A. que o seu Embayxador appareça naquella Corte com huma magnificencia tam grande, que corresponda á grandeza do Soberano que vai representar. A ratificaçam da paz feita com a Russia ainda nam está trocada; mas entende-se, que se fará qualquer dia o seu troco.

## ITALIA.

### *Napoles 19. de Janeiro.*

PAra que nam deixe de florecer com todas as circunstancias no presente reynado a Naçam Napolitana, tem varias pessoas formado huma Companhia para estabelecer huma nova Impressam de Livros, que hade exceder na perfeiçam ás de toda Italia; para o que os interessados metéram já em caixa 30U. ducados. Hade começar primeiro por todos os Livros das Escolas, Breviarios, e Missaes, e todos devem exceder na bondade aos que chegam das terras Estrangeiras. Os caracteres hamde ser fundidos em *Florença*. A correcçam hade ser exactissima, e o papel excellente, com que as Impressoens de *Veneza* fiquem de algum modo deterioradas. Chegou de *Capua* quarta feira passada o Regimento dos Albanezes, que consiste em hum só batalham, e tocava a marchar ao modo Turco. Tem chegado a este porto varios navios Inglezes carregados de diferentes manufacturas. Monsenhor *Simonetti*, Nuncio de Sua Santidade, teve há dias audiencia publica del-Rey, e jantou depois á mesa com Suas Magestades. Este Ministro he muito estimado nesta Corte, e tem hum quarto dentro no Paço. Suas Magestades logram boa saude; mas, a Rainha nam sahe já tantas vezes fóra, o que se attribue a sua prenhez, de que já se nam duvida, ainda que se nam tenha publi-

publicado. Antehontem dia de Santo Antam Abade se deu principio ao Carnaval com as ceremonias costumadas.

*Florença 23. de Janeiro.*

COntinuam a cruzar na altura de Leorne varias naos de guerra Inglezas, para segurar os navios mercantis da sua Naçam dos Corsarios Hespanhoes, que continuamente lhe dam caça. Aviza-se de *S. Marino*, que havendo chegado áquella Cidade o Commissario Apostolico Monsenhor *Henriques*, fizera publicar immediatamente hum Edicto; no qual se dizia, que o Papa, nam somente confirmava os privilegios antigos da Republica, mas lhes deixava tambem a plena liberdade de votar nos negocios da conjuntura presente; e que havendo depois convocado o Conselho, que se compunha de sessenta Conselheiros, destes quarenta e oito votáram a favor da liberdade, e quasi toda a ordem Eclesiastica fez o mesmo; como tambem a mayor parte das Cabeças das Communidades, e só houve doze Cidadaõs, que fizeram juramento de fidelidade ao Summo Pontifice, e perto de quatrocentas pessoas do povo; de sorte que este negocio, segundo todas as aparencias, poderá ainda dar ocasiam a grandes disputas.

*Genova 30. de Janeiro.*

AS cartas de *Corsega* nam trazem nada consideravel, se o nam he, acharem-se as Tropas Francezas muy socegadas nos seus quarteis de Inverno, e os naturaes começarem a lograr o fruto da paz na liberdade com que vam commercear aonde lhes parece. Publicou-se nesta Cidade huma declaraçam feita á Republica por ordem da Corte de França, que sendo formada na lingua Franceza, ha Francez que o nam póde interpretar, mas contém o seguinte. „ Havendo-se pacificado finalmente a rebeliam da Ilha de *Corsega*, os habitantes estam sobmetidos, e tem entregado as suas armas. „ Tudo nella está socegado, e ElRey tem cumprido o que „ prometeu. Comtudo os mesmos motivos, que obrigáram „ a Sua Mag. a tomar na sua protecçam a Republica de Genova „ para pacificar a revolta desta porçam dos seus subditos; nam „ lhe permitem dissimular, que o estado presente da Ilha de „ *Corsega* se nam deve reputar por firme, e permanente.

„ Os coraçoens destes Insulanos estam sempre resentidos „ contra a Republica, e nam tem obedecido senam por força. „ He quasi certo que desde, que elles entenderem, que nam tem „ mais que temer, se começarám a revoltar de novo. Os cabeças

da

„ da rebeliam, que foram expulſos, tornarám a entrar logo na
„ meſma Ilha; e acharám ainda os meſmos meyos, que os
„ mantivéram tanto tempo. E aſſim a perfeita ſubmiſſam deſta
„ Ilha he obra do tempo, e de huma adminiſtraçam mode-
„ rada, e recta; porque a confiança, que huma vez ſe perdeu,
„ nam ſe póde recobrar ſenam pouco a pouco; e depois que
„ eſtes povos ſe coſtumarem a hum jugo ſuave, e experimen-
„ tarem a felicidade de viverem com ſocego.

„ Eſtas razoens entende Sua Mag. he neceſſario expo-
„ rem-ſe á Republica, para que ella como a mais intereſſada
„ julgue o partido, que lhe convem tomar; e o que deve pro-
„ por a ElRey para conſolidar, e fazer firme a ſubmiſſam de
„ povos tam ferozes, e os fazer polidos por Leys convenien-
„ tes ao ſeu caracter, e os diſpôr a viver na obediencia.

Ha dez, ou quinze dias, que ſe experimentou neſta Cidade gum frio tam violento, como no anno de 1709. e ſe geláram muitas arvores no campo. O Vento, que entretanto era Norte, ſe voltou ao Sul a ſemana paſſada, e a 16. houve abundancia de chuva. Chegáram de *Ancona* muitos navios Inglezes carregados de trigo uſando da bandeira do Papa, para evitarem o ſerem tomados pelos armadores Heſpanhoes. Hum Capitam, dous Sargentos, e dez Soldados do novo Regimento *Real Corſo*, que ElRey Chriſtianiſſimo quer ter em ſeu ſerviço, vieram de *Toulon* a *Baſtia* para fazer Soldados, e os Corſos moſtram grande goſto de aſſentar nelle praça.

Os Meſtres de alguns navios chegados de *Toulon* referem, que ſe continua a trabalhar com preſſa em armar as naus de guerra, que eſtam naquelle porto, e que ha dezoito já prontas, e duas em eſtado de poderem fazerſe á vela no mez de Março proximo; e acrecentam correr alli a voz, que ſe trabalha com a meſma diligencia nos outros portos da quelle Reyno em aparelhar varias eſquadras que andarám ſeparadas, e teram o nome de Eſquadras de obſervaçam.

*Milam 27. de Janeiro.*

OS Officiaes das Tropas Imperiaes foram aos Eſtados do Papa fazer reclutas, para reencher os ſeus Regimentos; mas muito mal ſuccedidos na ſua diligencia; porque ao meſmo tempo ſe acham nelles outros de certa Potencia, que tambem andam levantando gente para augmentar os ſeus corpos. As noticias que chegam de *Novi*, (Villa pequena delle Eſtado na fronteira da Republica de Genova) dizem reinar alli huma

febre

febre malignaj, que tem feito perecer huma grande parte dos seus habitantes. As de *Modena* nos dizem, que havendo o Duque encuberto aos seus Vassallos o seu designio, mandou alargar hum caminho desde *Modena* até *Massa de Carrana* no anno de 1738. abrindo huma vala em hum Paiz paludoso, pelo qual se abreviava mais a jornada, e agora o pertende aperfeiçoar, e fazer firme tam cedo, como a Estaçam o permitir. Tambem vay S. A. tomando as medidas necessarias para fazer florecer o commercio, e para que seja mais conveniente este trafico, pertende fazer tambem navegavel a ribeira. Para a despeza de tanta obra se tem imaginado varios arbitrios, e entre outros o de huma Lotaria por hum methodo, que poderá ser muy util.

*Veneza 30. de Janeiro.*

A Vinte e cinco do corrente fez a sua entrada publica nesta Cidade D. Jozé de Baessa, e Castromonte, Embayxador extraordinario do Rey das duas Sicilias a esta Republica. Foy condusido por *Pedro Andre Capello*, acompanhado de sessenta Senadores, que o Senado nomeou para o acompanharem nesta ceremonia desde a Ilha do Espirito Santo, onde o tinha ido receber até o seu Palacio com toda a sua comitiva, que se compunha de quantidade de Nobreza Estrangeira, cujo numero excedia o dos Senadores. A 26. foy este Ministro condusido com o mesmo cortejo á sala do Senado, onde apresentou ao Serenissimo *Doge* as suas cartas credenciaes, e lhe fez com esta ocasiam hum discurso muito elegante. Os Officiaes, e todos os criados de S. Excellencia aparecéram nestes dous dias com vestidos novos, e muito ricos. A sua librê he muy custosa, o seu Palacio está magnificamente guarnecido; e nestes dous dias illuminado interior, e exteriormente; e aberto de dia, e de noite aos mascarados, que durante o Carnaval sam sempre infinitos. Havia nelle huma excellente musica, e os Musicos distribuidos pela sala grande, e cameras visinhas, onde com grande profuzam se oferecia aos Ministros, e á Nobreza principal (que era sem numero) refrescos, frutas, e bebidas de todas as sortes. Fez correr algumas fontes de vinho ao povo, pelo qual se distribuhiu tambem pam em grande abundancia, e se lhe lançou quantidade, de dinheiro e fizeram-se fogos de alegria acompanhados da estrondoza harmonia de atabales, e trombetas. O Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia* veyo assistir a estas ceremonias de entrada, e

audiencia; e de noite foy ao Palacio do Embayxador, onde se deteve algumas horas com toda a sua Corte; e ali foy servido, e todas as pessoas que o acompanhavam com todo o genero de refrescos, e doces, todos delicados, e todos em abundancia. A semana passada, depois de tres dias de grossissimas chuvas, que destruiram notavelmente os caminhos, tivemos aqui huma horrivel tempestade, acompanhada de relampagos, e trovoens. A sua violencia foy tam grande no golfo, que fez dar á costa varios navios. Em Trieste se perdéram entre outros dous desta Republica; e hum Inglez, que hia daqui para *Leorne*, e em *Ancona* deram á costa dous Inglezes, e hum Francez.

## ALEMANHA.

### *Vienna 30. de Janeiro.*

A Emperatriz, que se achou a semana passada doente de hum defluxo, e com huma grave queixa na garganta, está já melhor. Tambem reconhece muita melhoria a Gram Duqueza de Toscana, que lhe sobreveyo febre depois do parto, e teve algumas sezoens. Corre a voz, que o Gram Duque de Toscana tem resolvido tomar a soldo 4U. Esguizaros, e que para este efeito tem mandado hum Coronel á *Helvecia*, fazer a proposta, e ajustar com os Cantoens. Nos dias 23. e 25. do corrente houve em Palacio duas conferencias extraordinarias, nas quaes se ponderáram alguns negocios, que se tratam, na Dieta de *Ratisbona*, assim pelo que pertence ás queixas dos Protestantes em materias de Religiam, como no que pertence ao subsidio extraordinario, que o Emperador pede aos Estados do Imperio. O Principe Fernando de *Wolfenbuttel*, sobrinho da Emperatriz reynante, chegou há poucos dias de Italia, onde tinha ido ver as cousas mais notaveis do Paiz. O Feld. Marechal Conde de *Wallis* adoeceu de huma febre em *Zigeth*, e por esta causa nam poude ainda passar a *Furchenstein*, para onde tinha ordem de ir. Dizem, que este General tem escrito huma carta muy dilatada ao Emperador sobre o que se passou na ultima Campanha. O General Conde de *Neuperg*, que está em *Sommerain*, fez apresentar ao Emperador pelo Baram de *Jaxheim*, Conselheiro Aulico a sua apologia, e dizem, que he hum papel muy bem feito. Os presentes que o Conde de *Uhlefeldt* hade levar comsigo para os distribuir pelo Gram Senhor, e pelos seus Ministros, sam avaliados em 55U. florins. Faleceu em *Milam* o Baram de *Londesheim*,

*desheim*, Tenente de Feld Marechal dos Exercitos do Emperador, e Coronel de hum Regimento de Infanteria. Tem o Emperador nomeado ao Conde de *Kobentzell*, para ir por ſeu Miniſtro á Corte de *Londres* ſuceder ao Baram de *Waſner*. Havendo a Nobreza de *Illiria* ſido informada do deſignio, que o Emperador tem de reformar os Regimentos Illirianos, e incorporar os Officiaes, e Soldados nos dos Huſſares, repreſentou a S. Mag. Imp. que poderia achar algumas dificuldades na execuçam deſte projecto, nam ſó porque a mayor parte dos Illirios ignoram a Lingua Hungara, mas pela grande antipatia, que ſempre houve entre as duas Naçoens. O Principe *Carlos de Lorena* ſerá brevemente promovido a General da Artelharia; porém a promoçam dos Officiaes Generaes fica diferida para outro tempo. Tambem ſe acham por prover os Regimentos de *Hautois*, *Filippi*, *Wenceslao Wallis*, e *Lindeſheym*, e os Governos de *Caſchaw*, *Erlau*, e outros, e o Vice Commandamento de Buda. Concedeu o Emperador o Caſtello de *Neubergen*, legoa e meya diſtante deſta Corte, ao Cardeal Arcebiſpo de Vienna, para nelle poder fundar hum Hoſpital em favor dos pobres. A Princeza *Victoria de Saboya*, eſpoſa do Principe de *Saxonia Hildburghauſen*, continua a ſolicitar na Dieta de Ratisbona a ſatisfaçam dos mezes Romanos, que os Eſtados do Imperio concedéram ao defunto Principe Eugenio ſeu tio, com a ocaſiam da última campanha do Rheno.

## *Hanover 2. de Fevereiro.*

OS Deputados dos Eſtados deſte Eleitorado ſe ſepararam no principio de Janeiro depois de haverem concedido o donativo gratuito, que ſe lhes pediu; e os Cmomiſſarios do Conſelho da fazenda continuam as ſuas conferencias, para concluirem hum novo Regimento, que ſe pertende fazer para dar remedio a varios abuſos, que ſe tem introduzido no Paiz. Muitos dos forçados, que trabalhavam nas fortificaçoens de *Hamel*, achàram meyos de corromper a fidelidade dos Soldados, que os guardávam, ou enganar a ſua vigilancia, e eſcapáram, ſem ainda ſe haver podido apanhar algum. Confirmou ElRey da Gram Bretanha a ſentença pronunciada pelo Conſelho de guerra contra o Conde de *Schulenburgo*, por haver peleijado, e morto em hum duelo a Monſ. de *Bullaw*, ficando por elle privado dos ſeus empregos militares, e os dous Officiaes, que lhes ſerviram de padrinhos condenados a ſervir

hum

hum mez como simples Soldados. Assegura-se, que o Principe *Frederico de Hassia Cassel*, que caza com a Princeza *Maria* da Gram Bretanha, virá viver nesta Cidade depois de recebida.

*Hamburgo 2. de Fevereiro.*

OS ultimos avisos de *Stockholmo* nos dizem haver a Chancellaria de Guerra expedido ordens, para que esteja pronto a marchar no mez de Março proximo hum Corpo de 10U. homens, que se entende seram transportados á *Finlandia*, onde nesse caso se acharám 35U. combatentes das melhores Tropas do Reyno. As cartas de *Brunswick* dizem, que se esperava naquella Cidade a 30. do passado o Duque de *Wolffenbuttel*, e se assegurava, que haveria hum magnifico dezenfado de Trenóz. O Baram de *Debn*, Enviado extraordinario del-Rey de *Dinamarca* á Corte de Hespanha, espera nesta Cidade o resto da sua bagajem para continuar a sua viagem para *Madrid*. Nam se sabe o motivo desta Embayxada, mas entende-se, que se encaminha a ajustar hum Tratado de Commercio entre ambas as Cortes. As cartas de *Petrisburgo* de 16. de Janeiro nos asseguram haverem-se despachado ordens a todos os Governadores das Provincias, e Praças do Imperio Russiano, para deixar lograr toda a honesta liberdade á gente dos Regimentos, que se esperavaõ da Ukrania, para assim poderem descançar, e restabelecerse do trabalho passado nesta ultima Campanha; e tambem dizem ter pouco, ou nenhum fundamento as vozes, que correm de alguns designios, que há formados no Norte.

## GRAM BRETANHA.

*Londres 5. de Fevereiro.*

SEsta feira da semana passada resolveu a Camera dos Communs, que as 88U722. Libras esterlinas, que estam ao presente no Thesouro, e he hum acrecimo dos subsidios acordados para o anno de 1739. seram aplicadas para fazer bom o subsidio concedido nesta sessam do Parlamento. A 2. do corrente passáram os Senhores o Projecto para segurar, e animar mais efficazmente o Commercio dos subditos delRey na *America*; e os Communs aprováram a resoluçam, que haviam tomado na sesta feira antecedente: lêram segunda vez o Projecto *para defender todo o Commercio com Hespanha*; e fizeram algumas mudanças no que se faz para naturalizar os Protestantes Estrangeiros, que tem feito, ou fizerem assento nas Colonias

Colonias de Sua Mag. na America. Na mesma sesta feira passada mandou o Almirantado armar huma nau de 40. peças chamada *Maria Galley*, de que se deu o Commandamento ao Capitam *Joam Durelle*. Em *Dublin* se recebéram as ordens para fretar muitos navios de transporte, e os mandarem a *Portsmouth*, e a *Bristol*, onde ham de tomar a bordo as Tropas destinadas para huma expediçam secreta; as quaes se fazem subir a 8U. homens, álem dos Regimentos da marinha. Antehontem deu Mons. *Pultney* parte aos Communs da mudança, que se tinha feito no Projecto, para naturalizar os Protestantes Estrangeiros; e ordenou a Camera depois, que se formasse hum Projecto para impedir os inconvenientes, que pódem succeder da naturalizaçam dos que nam residirem no Reyno. Hontem se leu pela primeira vez outro Projecto para explicar, e correger hum Acto passado no primeiro anno do governo da Rainha *Anna*, para impedir mais efficazmente os enganos, e abusos, que comettem os que sam empregados nas manufacturas de lan, linho, algodam, e ferro deste Reyno. Hoje passáram os Communs o Projecto de naturalizar os Protestantes Estrangeiros, &c. e tomáram depois muitas resoluçoens sobre o subsidio, e meyos de o cobrar do Reyno.

O Cavalleiro *Joam Norris* partirá a 19. do corrente para ir tomar o governo da Esquadra que se destina a cruzar no Canal. Perto de mil moços cordoeiros, que depois do gelo nam achavam emprego, sentáram praça nos Regimentos da Marinha. Tanto que estes estiverem completos, teram ordem de passar aos portos do mar do Sudueste de Inglaterra, para estarem promptos a embarcarse ao primeiro aviso. Assegura-se, que se tem expedido ordens para levantar ainda mais dous Regimentos de Marinha. O tempo que vay muy dezabrido, e summamente rigoroso, tem retardado os aprestos em que se trabalha nos nossos portos; e a communicaçam, que havia entre esta Cidade, e *Wasolwich*, está tam interrompida, que he preciso mandar por terra os mantimentos para as naus de guerra, que alli se achaõ; e como a pobreza padece muito, assim pelo frio, como pela falta de trabalho, mandou ElRey dar mil *Guinéz* para se empregarem em carvam, que se distribuirá pelos pobres das onze freguezias desta Cidade. O Principe de Galles mandou tambem huma somma consideravel de dinheiro para se repartir pelos mesmos parroquianos. O Cavalleiro Roberto Walpole fez tambem dispender mil libras

esterlinas

efterlinas com os pobres de varias freguezias de *Westminster*; e dizem, que os negociantes Francezes tem feito huma *Collecta* consideravel para os pobres da sua Naçam. Os homens de negocio, que commerceam em Portugal, tem representado varias vezes ao Almirantado o mau tratamento que os seus navios recebem no districto da Cidade do *Porto*, dos Commandantes das nossas naus de guerra; e os Commissarios lhes asseguráram que os mandariam suspender, e seriam julgados no Conselho de Guerra. Tambem afirmam andarem continuamente naquella altura para segurança dos navios Inglezes, que traficam na dita Cidade, hum navio de 20. peças, e huma chalupa. A Companhia do mar do Sul tem ordenado pagar a 11. do corrente os interesses de 2. por 100. que se deviam pelo Natal, do meyo anno sobre as novas annatas desta Companhia. Os Directores da da India tambem tem ordenado pagar a 9. o interesse de tres, e meyo por cento, que se vencéram pelo Natal.

## FRANCA.

### *Pariz 13. de Fevereiro.*

O Duque de Bourbon *Luiz Henrique* Principe de *Condé*, e do sangue real deste Reyno chefe do ramo do Bourbon-Condé, Mordomo mayor da Caza delRey, Governador do Ducado de Borgonha, Cavalleiro das Ordens delRey, e do Thusam de Ouro, e Regente que foy desta Monarquia na menoridade de Sua Magestade, faleceu a 27. de Janeiro na sua caza de Campo de *Chantilly*, em idade de 47. annos, cinco mezes, e nove dias, porque havia nacido a 18. de Agosto de 1692. Tinha cazado em 9. de Julho de 1713. com *Marianna de Bourbon Conty*, Princeza do sangue real; que faleceu em Pariz a 21. de Março do anno de 1720. sem posteridade, e em segundas vodas a 23. de Julho de 1728. com a Princeza *Carolina de Hassia Rhinfelds*, de quem teve hum filho unico, que nasceu em 9. de Agosto de 1736. conhecido com o nome de Principe de *Condé*. Logo a 30. do proprio mez se vestiu ElRey de luto por sentimento da sua morte, e o continuou por doze dias que se acabáram em 10. do corrente. Na noite de 28. para 29. foy o seu corpo trazido de *Chantilly* para o seu Palacio da rua de *Condé*, e exposto em huma Capela muy cheya de luzes, onde se levantáram dous altares, nos quaes se celebráram Missas todas as manhans, e onde todos os Tribunaes supremos, e subalternos, e todas as Communidades Regulares, e Mendicantes,

cantes, concorrêram a deitarlhe agua benta. A Senhora Duqueza veyo logo no mesmo dia 27. para Pariz, e no seguinte lhe mandou ElRey dar o pezame pelo Marquez de *Souvré* com huma carta, em que lhe dizia ficava conservando ao Principe seu filho no mesmo cargo de Mordomo mór da sua caza; e depois recebeu os cumprimentos do Duque de Orleans, e dos outros Principes, e Princezas do sangue Real; e a 29. de tarde se retirou para o Convento do *Sangue precioso*, onde determina residir até se acabar o funeral do Duque seu marido. A 3. do corrente se foy lançar agua benta no corpo do Duque defunto da parte delRey. A 4. se fez o mesmo por parte da Rainha. A 5. em nome do Delphin; e a 6. em nome de *Mesdames de França*. Nam se diz ainda quando será conduzido a *Valleri*, que he o jazigo da Caza de *Bourbon Condé*. Este Principe pelo seu testamento deixou por tutores de seu filho a Duqueza sua espoia, e ao Conde de *Charolois* seu irmam; o qual com aprovaçam delRey hade exercitar o cargo de Mordomo mór, em quanto o Principe de Condé seu sobrinho nam chegar a cumprir 18. annos. Tambem ElRey conservou a este Principe o governo de Borgonha, que tinha seu pay; mas foy dado por tempo de quatorze annos com os seus emolumentos ao Duque de *Sant Aignan*, Embayxador de S. Mag. na Corte de Roma. O Conselho deste Principe menino se compoem de hum Presidente, que he Monf. *Fortia*, Conselheiro de Estado, e de tres Advogados, que sam Monf. *Cochin*, *Visigni*, e *Huart*. O Marquez de *Anlexy* foy encarregado de levar a ElRey Catholico a insignia da Ordem do Tuzam do Duque defunto, por cuja morte fica ElRey lucrando 400U. Libras de renda, que S. A. Serenissima tinha na Camera desta Cidade.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 17. de Março.*

NA terça feira 8. de Março, com a ocasiam da festa do glorioso Portuguez *S. Joam de Deos*, visitáram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras a sua Igreja, onde estava o *Laus perenne*, depois de haverem assistido em S. Roque á Novena de S. Francisco Xavier; fazendo no seu acompanhamento as funçoens de Capitam da Guarda o Conde de Pombeiro D. Luiz de Castelobranco, a quem ElRey nosso Senhor tinha feito em hum dos dias antecedentes a mercê de todos os bens

da

da Coroa, e ordens, que lograva o Conde D. Pedro de Castelobranco seu irmam, e do mesmo Officio: ordenando-selhe que o começasse a servir desde logo, sem embargo de nam haver ainda tirado a sua Carta.

Por despacho de 4. de Março fez ElRey nosso Senhor mercê a Joam de Figueiroa Pinto, Fidalgo da sua Caza, em remuneraçam dos serviços de seu tio Francisco Carneiro de Figueiroa, do seu Conselho, e do Geral do Santo Officio, Reytor, e Reformador actual da Universidade de Coimbra, do Senhorio do Conselho de *Portocarreiro*, com todos os seus foros, e direitos Reaes; da Alcaydaria mór da Villa de *Portel*; e da Comenda de Santa Maria Magdalena de *Villasboas* na Ordem de Christo.

Na segunda feira 7. deu á luz huma filha a Exc. Senhora D. Marianna de Mendonça, mulher de D. Antonio Ignacio da Silveira Coronel de hum regimento de Dragoens.

Na terça feira 8. pelas dez horas da noite faleceu nesta Corte em idade de 48. annos 7. mezes, e 14. dias a Excelentissima Senhora Marqueza de Marialva D. Joaquina Maria Magdalena da Conceiçam de Menezes Coutinho, herdeira que foy das duas ilustres Cazas de Marialva, e Cantanhede, que havia nascido em 22. de Julho de 1691. e cazado em 9. de Julho de 1712. com o Marquez D. Diogo de Noronha, filho terceiro dos Marquezes de Angeja, Gentilhomem da Camara del-Rey nosso Senhor, e General Governador das Armas da Corte, e Provincia da Estremadura. Foy sepultada na Igreja do Convento de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Arrabidos, de que a sua Caza he Padroeira, e onde tem o seu jazigo: havendo sido conduzida com esta ordem: em primeiro lugar todos os Sarjentos dos regimentos da guarniçam da Corte, em segundo todos os Officiaes, em terceiro todos os Criados da caza, e dos Parentes della com luto grande, e tochas acezas, em quarto a Communidade dos Religiosos Arrabidos, que levavam o caixam, em que hia o corpo de Sua Excelencia, e ultimamente todos os Parentes, e toda a Nobreza da Corte a pé vestidos todos de grande luto; os quaes na mesma fórma assistiram no dia seguinte na dita Igreja, onde se fez o seu funeral com grande magnificencia.

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 24. de Março de 1740.

## PERSIA.

*Hispahan 30. de Outubro.*

S noticias, que chegam de Paizes muy distantes, sempre se devem ler com cautela pela incerteza, e variedade, com que muitas vezes se escrevem: huns referindo o que ouviram, a quem nam testemunhou os sucessos; outros o que suspeitam. Agora differem muito as cartas, que se recebêram do Exercito Persiano, do que as antecedentes tinham assegurado; desmentindo aquella execranda acçam, que embotava toda a gloria, que tem grangeado *Thâmas Kouli Khan* com os seus progressos. He sem duvida, que o Gram Mogor foy tres vezes vencido em batalha por este Monarca, e que depois de despojado do Trono da India, o restabeleceu nelle generosamente; porque nem o obrigou a pagarlhe hum tributo annual, nem a fazerlhe omenagem, e juramento de o servir; porém para que nem este presente Principe, nem os seus successores, dem que receyar ao Imperio da Persia, reteve o nosso *Schach* as Praças de *Baja-*

*por*, *Cachemira*, *Pasiap*, *Nagracut*, *Cabul*, *Multan*, e a grande, e riquissima Cidade *Lahor*, onde fazia antigamente o Gram Mogor a sua residencia; pondo nellas fortissimas guarniçoens, como em toda a fronteira do Norte. Tambem asseguram as mesmas cartas haver *Thámas Kouli Khan* feito entrada publica em triunfo na grande Cidade de *Dehly*, e em outras Praças principaes do *Indestan*, e que agora se acha em *Kandahar*, que fica na fronteira dos dous Imperios, e foy a que deu motivo a toda a presente guerra. A preza que o nosso Principe fez nesta Conquista he inexplicavel, e basta dizer, que he huma parte della aquelle precioso Trono dos Mogores, tam afamado em todo o Mundo, e todas as mais joyas, e peças Reaes; porque traz comsigo todos os thesouros de *Dehly*, de *Agra*, de *Lahor*, e de outras grandes Cidades, por onde se achavam repartidas as innumeraveis riquezas daquelle infeliz Monarca. Aqui se fazem extraordinarias preparaçoens para receber triunfalmente a este grande Heroe, que se espera nesta Cidade no mez de Dezembro; mas ao mesmo tempo corre a vóz, de que tem elle entrado em novos designios, cujas particularidades se ignoram ainda.

## RUSSIA.

### *Petrisburgo 23. de Janeiro.*

T*Hámas Kouli Khan*, mais conhecido por este nome, que pelo de *Schach Nadir*, tem mandado dar parte á Emperatriz das grandes victorias, que alcançou do Gram *Mogor*; acrecentando, que depois de se haver feito Senhor de todos os thesouros, e riquezas daquelle Principe, lhe tinha restituido o trono da India por generosidade, e em consideraçam do parentesco, que com elle tem, por serem ambos descendentes de hum mesmo tronco. Tambem se tem aviso, que o *Schach* manda hum novo Embayxador a esta Corte com huma comissam particular, e com alguns presentes ricos, e raros para a Emperatriz, e entre elles nove Elefantes.

No primeiro dia deste anno concorrêram a cumprimentar a Emperatriz todos os Ministros Estrangeiros, e os Senhores da Corte; e cinco Cavalheiros do Corpo dos Cadetes tiveram a honra de falar a S. Mag. Imp. em cinco linguas diferentes, a saber, em Russiano, Alemam, Latim, Italiano, e Francez. De noite houve hum excellente fogo de artificio, e depois hum grande baile, a que assistiu o Marquez de *la Chetardie*, Embayxador de França. Quatro dos principaes

Gre-

Gregos habitantes da *Moldavia*, que se meteram na protecçam da Emperatriz, foram apresentados pelo Conde de *Osterman* a S. Mag. Imp. que os recebeu muy benignamente, e lhes prometeo, que elles, e os seus patricios, que vierem estabelecerse nos dominios deste Imperio, gozaram os mesmos privilegios, que os seus subditos. *Kulipa Mirza Kassa*, Embayxador ordinario de *Thámas Kouli Khan*, fica continuando a sua residencia nesta Corte.

Hontem recebeu a Corte hum Expresso da Ukrania com a noticia, de que o Feld Marechal Conde de *Lascy* se acha perigosamente enfermo; e que o Fel Marechal Conde de *Munich* tinha ido ver as terras, de que he Senhor naquella Provincia, com que se ignora, quando este General se restituirá á Corte. Pela mesma via se tem a noticia, de que a Fortaleza de *Choczim* se entregou aos Turcos a 8. deste mez; que o Exercito do Conde de *Munick* padeceu muito na passagem do *Boristhenes*, por causa dos montes de gelo, de que estava semeado aquelle rio; e que havendo-se posto em marcha os batalhoens das guardas para esta Corte, nam obstante o grande frio, que se experimentava, se lhes mandou fazer alto, por haverem perecido mais de 70. homens nos dous primeiros dias. As cartas da fronteira da *Tartaria* dizem, que o Gram Senhor mandou prohibir aos Tartaros fazer entradas no territorio da *Russia*, sem embargo de qualquer pretexto, que possam ter; e sobpena de incorrerem na alta indignaçam de S. A. e serem severamente punidos. ElRey, e a Republica de Polonia, nomeáram para vir a esta Corte por seu Ministro ao Conde *Oginski*, que sabemos haver chegado já a *Riga*; e que hum dos principaes pontos da sua embayxada he, ajustar a satisfaçam dos damnos commettidos pelas Tropas Russianas nas terras de Polonia; porém entende-se, que este negocio está já ajustado pelos Generaes de S. Mag. Imp. Espera-se todas as horas o Correyo, que deve trazer a ratificaçam da Corte Ottomana ao Tratado concluido com este Imperio no Campo de Belgrado. A Princeza *Anna*, mulher do Principe *Antonio Ulrico* de *Wolfenbuttel*, continua felizmente na sua prenhez.

## POLONIA.

### *Varsovia 3. de Fevereiro.*

TEm-se mandado suspender por ordem da Corte as preparaçoens, que aqui se faziam para receber a Suas Magestades, de que se infere, que nam viram tam depressa a este

Reyno,

Reyno, como ſe entendia, por nam parecer neceſſaria, ſegundo as preſentes circunſtancias, a convocaçam de huma Dieta geral. Depois de concluida a paz entre a *Ruſſia*, e *Turquia*, e de haver ſaido o Exercito Ruſſiano das terras deſte Reyno, e entrado na *Ukrania*, começam as Provincias fronteiras a reſpirar, logrando o repouſo de que os privava a perturbaçam da guerra. Os *Haydamakis*, (ou vagabundos) que aproveitando-ſe da conſternaçam, em que tinham poſto aos Camponezes as dezordens da guerra, faziam confiadamente entradas nas terras da Republica, já ao preſente ſe nam atrevem a aparecer na fronteira, com o receyo de cahirem nas maõs das noſſas Tropas, que ſe tem mandado poſtar em varios ſitios para obſervar, e reprimir o ſeu atrevimento.

O Reſidente, que ElRey, e a Republica tem em *Conſtantinopla*, deſpachou hum Correyo ao Palatino de *Kiovia*, para lhe dar parte, de que o Gram Vizir lhe havia ſegurado, que S. A. Ottomana eſtá muy ſatisfeita da exactidam, com que eſta Republica obſervou a neutralidade, durante a guerra; que determina mandar brevemente hum Embayxador a eſte Reyno, para fazer mais ſolemnemente eſta confiſſam; que tinha ordenado ſe remeteſſem ao grande Theſoureiro da Coroa as ſommas deſtinadas para retarcir os habitantes da *Podolia* do danno, que lhes cauſáram nas ſuas habitaçoens, e ſementeiras, os Tartaros; e que em todas as ocaſioens que ſe offerecerem dará provas da ſua benevolencia á Naçam Polaca. Algumas cartas eſcritas da *Podolia*, e da *Volhinia* nos dizem, que os Ruſſianos pagáram com dinheiro contado em muitos lugares, por onde paſſáram os mantimentos, e as forragens, que lhes foram fornecidas; porém nam fizeram o meſmo em algumas partes. A ſua Cavallaria conſumiu toda a forragem, que havia nas circumferencias de *Bialacerkiew*; de ſorte que os habitantes dos lugares viſinhos foram obrigados a tirar o colmo, com que cobriam as ſuas cazas para nutrimento dos ſeus proprios cavallos. Toda a ſatisfaçam, que a Republica pedia foy regulada já entre o Feld Marechal Conde de Munick com os Deputados, que a Republica nomeou para o meſmo effeito. Trabalha-ſe actualmente em ajuſtar a repartiçam da ſua importancia, e ſe crê, que ſe dará huma parte em dinheiro ás Provincias, que padecéram mais, e o reſto ſe abaterá no quociente dos ſubſidios, que devem pagar ao Eſtado.

Eſcreve-ſe de *Kaminieck*, que o Bachá *Sary Achmet* paſſou

a

a *Choczim* com 400. Janizaros para tomar poſſe deſta Praça em nome do Gram Senhor; e que o General *Chruſzow*, que nella era o Commandante por parte da Ruſſia, lha entregára a 8. de Janeiro; e que o Baram General de *Lowendahl* entregára ao Governador de *Kaminieck* oito cavallos Turcos, e Tartaros, com quatro eſcravos moços Turcos de Naçam, pedindolhe os quizeſſe mandar a *Dreſda*, porque fazia preſente delles a S. Mag. P.

## SUECIA.

### *Stockholmo 29. de Janeiro.*

MOnſieur Mondomer, que tem a incumbencia dos negocios da Corte de França, depois que ſe auzentou deſta o Conde de *S. Severin*, recebeu hum Expreſſo de *Pariz* com deſpachos, de que ſe nam ſabe certamente a materia; porém por via de *Hamburgo* ſe tem recebido remeſſas de França de huma conſideravel quantidade de dinheiro.

## DINAMARCA.

### *Copenhague 2. de Fevereiro.*

TEm-ſe ajuſtado as diferenças, que havia entre eſta Coroa, e a de França ſobre o Tratado de Subſidio; e já temos a noticia de haver S. Mag. Chriſtianiſſima remetido a *Hamburgo* a Somma de 87U. eſcudos, que reſtavam por pagar a S. Mag. do ultimo quartel do dito Tratado. Aſſegura-ſe, que Monſ. *Bram*, Conſelheiro de Guerra, que partiu ha dias para França, vai encarregado de ſe informar de algumas circunſtancias relativas ao Commercio; e de alli convir em hum Tratado ao meſmo tempo para o fornecimento de certa quantidade de carne ſalgada da *Jutlandia* para provimento das naus de guerra de S. Mag. Chriſtianiſſima. Monſ. *Titley*, Miniſtro delRey da Gram Bretanha, eſteve os dias paſſados em conferencia com os Miniſtros de S. Mag. dizem, que ſobre haver ido o Conde de *Debn* a Madrid com caracter de Enviado extraordinario de S. Mag. O Baram de *Palmeſtiern*, novo Miniſtro de Suecia, teve a ſemana paſſada audiencia delRey, a quem entregou as ſuas cartas credenciaes. O Mar ſe acha de tal ſorte coberto de gelo, que ſe julgou conveniente pôr guardas ao longo das coſtas, para impedir a dezerçam dos Soldados. O Conde de *Cogorani*, Miniſtro de Heſpanha, ſe eſpera aqui brevemente. Dizem, que a enviatura deſtes dous Miniſtros tem por objecto a concluſam de hum Tratado de Commercio; e que o Conde de *Debn* vai tambem encarregado de tratar de algumas perten-

çoens, que esta Corte tem, para que ElRey Catholico as satisfaça.

## ALEMANHA.

### *Hamburgo 12. de Janeiro.*

O Conde de *Dehn*, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca á Corte de *Madrid*, que a qui se achava há dias, continuou hontem a sua viagem para Hespanha. Sabado passado faleceu na sua caza de Campo de *Ahrensbock* em idade de 42. annos a Princeza *Juliana Luiza de Oost-Frisia*, viuva do Duque de *Holsacia Ploen*. ElRey de Prussia, que esteve sangrado, se acha já com melhora; mas ainda a 9. do corrente estava de cama. O Principe herdeiro de *Hassia Homburgo*, General das Tropas da Russia, chegou a *Berlin* a 3. de Fevereiro com a Princeza sua esposa, e se avistou muitas vezes com ElRey de Prussia, e comeu com a Princeza na mesa da Rainha com toda a familia Real. As cartas de *Polonia* dizem, que depois de entregue a Praça de *Choczim* aos Turcos, o novo Bachâ se avistou com o General *Lowendahl*, e o acompanhou até a borda do rio *Niester*, onde lhe fez presente, e aos mais Officiaes Russianos, que com elle se achavam, de *Caftans*, (ou sobretodos) muito magnificos. As cartas de *Petrisburgo* de 5. de Janeiro dizem, que se faziam grandes preparaçoens para a ceremonia de benzer as aguas, que annualmente se costuma fazer no dia da festa dos Santos Reys; para o que se tinham feito avançar muitos Regimentos, que fariam o numero de 20U. homens ao longo do rio *Neva*; e que se haviam recebido cartas da Persia, que diziam, que o *Schach Nadir* pertendia mover novamente a guerra contra o Imperio Turco.

### *Vienna 6. de Fevereiro.*

A Emperatriz está convalecida da sua ultima queixa. Nam se fala já da viagem, que o Gram Duque de *Toscana* determinava fazer aos seus Estados; mas continua-se a vóz, de que o Principe Eleitoral de *Baviera* virá na Primavera proxima a esta Corte. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* teve huma audiencia particular do Emperador, na qual dizem lhe communicou alguns projectos, que tem formado para reduzir as cousas militares em melhor fórma. Corre a vóz, que o Feld Marechal Conde de *Wallis* será levado á *Moravia*, e metido no Castello de *Spielberg*; e que o General Conde de *Neuperg* irá para *Gratz* na *Stiria*. A Corte recebeu dous Expressos ha poucos dias, hum de *Pariz*, outro de *Lorena*. O Feld

Feld Marechal Conde de *Seber* voltou ha dias de Hungria, donde se espera tambem brevemente o Feld Marechal Conde de *Palfi*. Continua-se a assegurar, que o Conde de *Konigseck*, Mordomo môr da Emperatriz reinante, irá á Corte de *Baviera* com huma commissam do Emperador. Recebeu-se hum Expresso de *Constantinopla* com cartas de 31. de Dezembro, e 3. de Janeiro, que dam a noticia, de se haver trocado a ratificaçam da Paz concluida entre a Russia, e a Corte Ottomana a 29. do mez de Novembro com todas as formalidades praticadas em semelhantes actos.

*Francfort 10. de Fevereiro.*

AQui se fazem com bom sucesso as reclutas para as Tropas do Emperador, e o mesmo se faz nas outras Cidades Imperiaes. Dizem que a Corte de *Vienna* faz hum Tratado com a de *Munick*, para tomar a soldo alguns mil homens das Tropas de Baviera, que o Emperador pertende mandar a Italia na Primavera proxima. Tambem se fazem reclutas em *Vienna*, e nos Paizes hereditarios do Emperador, e com tam bom sucesso, que todos os Regimentos poderám estar completos na Primavera segundo o numero, a que ultimamente ficarám reduzidos. O Regimento de Infanteria de *Damnitz*, que está na Transilvania, tem ordem de se pôr em marcha para *Friburgo*, onde estam de guarniçam dous batalhoens do Regimento de *Salm*, que sahirám daquella Praça para a de *Luxenburgo*.

## GRAM BRETANHA.

*Londres 12. de Fevereiro.*

ORdenou a Camera dos Communs na sessam de 5. do corrente hum Projecto para authorizar os Commissarios, que se nomeáram para assistir á construcçam da ponte de Westminster; a fim de que possam levantar para este efeito outra Somma de dinheiro. Examináram tambem as mudanças, que os Senhores fizeram no Projecto para assegurar mais eficazmente o Commercio dos Inglezes na America, e depois de mudarem alguma cousa em huma das ditas mudanças, o tornáram a remeter aos Senhores, rogando-lhes quizessem convir nella. Depois formando-se a Camera em huma Junta grande para tratar do subsidio, resolveu dar a El Rey 33U439. Libras esterlinas para levantar, e entreter 20U040. homens, comprehendidos os Officiaes, de que se devem augmentar os seis Regimentos da marinha; 2U450 Libras esterlinas para entreter huma Companhia independente de *Invalidos*, que se deve levantar,

vantar, e para se augmentarem vinte homens em cada huma das quatro Companhias independentes de *Invalidos*, que foram levantadas no anno de 1739. e 10U347. Libras esterlinas, e 6. chelins para os pencionarios externos do hospital de *Chelcea*, tudo para este anno de 1740. A. 8. leram os Communs huma Petiçam, que lhe foy apresentada por parte dos Commissarios da Colonia da *Georgia*, em que pedem huma nova somma de dinheiro, para poderem fazer mais firme o seu estabelecimento, e foy remetida á Junta do Subsidio. A. 9. leram os Senhores a primeira vez o Projecto feito para naturalizar os Protestantes Estrangeiros, que tem feito assento, ou o fizerem, na *America* nas Colonias delRey; e aprováram huma mudança, que os Communs fizeram no outro, que se formou, para segurar mais eficazmente na America o Commercio dos Inglezes. Propozse na Camera dos Communs armar hum Projecto para limitar o numero dos Deputados, que poderám ter assento na Camera possuindo empregos; o que deu ocasiam a grandes debates, porque esta proposiçam se fez para melhor segurar a liberdade dos Parlamentos; mas foy regeitada com a pluralidade de 222. votos contra 206. depois de muitas disputas, que duráram até ás dez horas, e meya da noite; e as esteve ouvindo algum tempo o Principe de Galles. No dia seguinte por ser dedicado á festa delRey *Carlos I.* que aqui tem o titulo de Martyr, foram os Senhores ouvir o Sermam do Bispo de *Bangor*, na Igreja da Abadia de *Westminster*; e os Communs do Ministro *Wholey*, na Igreja de Santa Margarida. Hontem 11. do corrente ordenáram os Communs, que a convocaçam de todos os membros da Camera se faria a 20 do mez proximo, e que os que se nam acharem nella, seram postos na custodia de hum Sargento de armas. Ordenáram tambem, que se formasse huma Junta para que examinasse, até donde se póde estender o privilegio dos membros da Camera, que estam ausentes, em quanto o Parlamento está junto; e depois que examináram o Projecto para defender todo o Commercio com Hespanha, fizeram nelle algumas mudanças. Hoje tomáram os Communs em huma Junta grande muitas resoluçoens, pelo que toca ao subsidio; e se propoz remeter á Junta do Subsidio a estimaçam da despeza ordinaria da Marinha, o que depois de alguns debates foy aprovado com a mayoria de 145. votos contra 95. He voz geral, que se proporá brevemente na Camera dos Communs, fazer o Parlamento triennal, como em outro tempo era.

Mandáram-se ordens a 8. ao Tribunal da Guerra para proceder logo ao augmento dos Regimentos da Marinha, e das quatro Companhias livres dos *Invalidos*, levantadas no anno de 1739. como tambem a leva de outra Companhia livre de *Invalidos*. Ha ao presente nesta Cidade hum grande numero de reclutas, que se devem transportar a *Gibraltar*, e a *Portomahon*. Os navios de 20. peças, em que se trabalha ha tempo, levará cada hum seis canhoens de bala de 24. livras, seis de 16. e o resto de 6. libras. Tera cada hum 165. homens de equipagem, e sam destinados a dar caça aos Armadores Hespanhoes. Estes navios sam de huma nova invençam, e demandam pouca agua. Os Hespanhoes, conforme se assegura, tem já armado mais de 50 navios de corço nos portos de Biscaya, e fazem disposiçoens para augmentar muito este numero na Primavera proxima. O Almirantado concedeu hontem protecçoens por tres mezes aos Mestres de embarcaçoens de carvam, e dos que traficam ao longo da costa; mas mandou-se ordem aos chamados *Alleges* das naus de guerra, para andarem cruzando nas costas, e esperarem nellas os navios mercantis, que vem dos Paizes estrangeiros, para lhes tirarem os marinheiros, que hamde servir nos delRey. Em *Dublin* se tiráram por força a 2. do corrente todos os marinheiros dos navios, que estavam naquelle porto, e os de cinco embarcaçoens de carvam, que acabavam de chegar. O Almirante *Stevart* dizem que terá o commandamento de huma Esquadra. Escreve-se de *Falmouth*, que a nau de guerra *Deptford*, que se havia feito á vela com muitos navios de commercio, que comboyava, se lhe puzera o vento tam contrario, que o obrigára a arribar ao mesmo porto. *D. Jozé Como*, que foy Agente dos Duques de Parma nesta Corte, sendo nomeado pelo Rey das duas Sicilias, seu Ministro Plenipotenciario, terá brevemente audiencia particular delRey, para lhe entregar as suas cartas credenciaes. Monf. *Keith*, General no serviço da Russia, chegou a esta Corte há poucos dias, e foy apresentado sesta feira passada a ElRey pelo Principe de *Scherbatow*, Ministro de S. Mag. Russiana. O Cavalleiro Roberto *Walpole*, como Senhor, e Padroeiro do Reytorado do Grande *Bucham*, no Condado de *Norfolck*, apresentou huma petiçam na Camera dos Senhores, pedindo a permissam de formar hum projecto para incluir nas terras do dito Reytorado certas terras baldias, e inuteis, que nenhuma pessoa reclama, o que lhe foy concedido.

FRAN-

## FRANÇA.

### Pariz 20. de Fevereiro.

O Coraçam do Duque de *Bourbon* foy levado a 8. do corrente com grande pompa á Igreja dos Padres da Companhia pelo Bispo de *Macon* em hum coche coberto de luto a 8. cavallos, acompanhado do Cura da freguezia de *S. Sulpicio*; de Monf. de *Brissac*, Elmoler da Senhora Duqueza viuva, e do Cavalleiro de *la Marck*, seguido de outros quatro coches de luto a seis cavallos, e de dous do Conde de *Clermonth*, e a este acompanhamento servia de guarda hum destacamento de quarenta cavallos. A 10. foy o corpo do mesmo Principe levado a *Enguien*, e nam a *Valory*, como se dizia; para alli ser sepultado na Igreja dos Padres do Oratorio. Hia em hum carro a 8. cavallos com caprazoens negros, guarnecidos de melania branca com as Armas da Caza de *Bourbon-Condé*, entre quatro Capellaens a cavallo, e seguido de seis coches de luto a seis cavallos, marchando diante cem homens acavallo, e duzentos a pé, todos criados domesticos desta Caza. Tem-se expedido ordens para se continuar o Canal de *Gravelines*, e que esta obra, que se hade começar no mez de Abril, se haja de acabar neste mesmo anno, para o que se hamde empregar neste trabalho treze batalhoens de Infanteria; em cujo numero devem entrar os dous de *Montmorensy*; e se tem já expedido as ordens para se fazerem promtos a partir.

## PORTUGAL.

### Lisboa 24. de Março.

NA sesta feira 11. do corrente viram Suas Magestades, e Altezas do Palacio do Santo Officio a Procissam dos Passos da Cidade, que se fez com a solemnidade costumada; e na sesta feira 18. viram das janellas do Paço a dos Terceiros de S. Francisco, do Convento de N. Senhora de Jesus; feita tambem com toda a magnificencia, e solemnidade. No Sabado com a ocasiam de se celebrar a festa do glorioso Patriarca S. JOSE' pay Putativo de Christo Senhor nosso, se festejou no Paço com gala o nome do Principe nosso Senhor, a quem cumprimentaram os Ministros Estrangeiros; e toda a Nobreza beijou as mãos a Suas Magestades, e Altezas.

No Domingo 20. foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio visitar a Igreja dos Monges Benedictinos, por ser vespera da festa do glorioso Patriarca S. Bento seu fundador; no mesmo dia foy a

Rainha

Rainha nossa Senhora ao sitio de Alcantara, e visitou a Ermida de *S. Joaquim*, onde estava o *Lausperenne*. Administrou-se o Sagrado Bautismo com o nome de *Maria* á filha que naceu a D. *Antonio Ignacio da Silveira*, fazendo esta funçam *D. Affonso Manoel de Menezes* Arcediago de Braga, e sendo seu padrinho o General *D. Brás Balthazar da Silveira*, tio paterno da Senhora bautisada.

Na segunda feira 21. visitáram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras a Igreja dos Monges de S. Bento, por ser o dia da festa deste glorioso Santo.

Na Villa de *Valadares* deu á luz hum filho a Senhora D. Maria Manuela Machado de Araujo, mulher de Manoel Machado de Araujo, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, moço da Camera da Guardaroupa do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, que lhe fez a honra de ser seu padrinho do bautismo, cuja funçam se celebrou a 21. de Fevereiro tocando em nome de S. A. o Reverendo Reytor da Villa de Caminha, assistindo a ella a principal Nobreza daquella Villa, e do Reyno de Galliza, a que deu hum grande banquete na sua quinta da *Amiosa* o Reverendo Fr. Manoel Machado de Araujo seu avô, que depois de haver servido muitos annos a Sua Magestade no Governo da Praça de *Castro Laboreiro*, professou tendo 64. de idade no Real Convento de *Cellanova* da Ordem de S. Bento, no Reyno de Galliza.

Entráram de 5. até 12. do corrente sómente no porto desta Cidade tres navios Inglezes, com manteiga, carne, bacalhao, e cevada; hum Francez com trigo, arroz, papel, e varias fazendas; hum Genovez com vinagre, e hum Portuguez com vinhos das Canarias. A nau de guerra da Gram Bretanha *Newcastle*, e a nau de guerra Hollandeza *Tylingue* Commandada pelo Capitam *Henrique Janse Boudaen*.

A frota Portugueza, que ultimamente chegou com carga de assucar, tabaco, e outros muitos generos daquelle Paiz, havia sahido da *Bahia de todos os Santos* em 31. de Outubro do anno passado, composta de 38. navios de Commercio, e comboyada por duas naus de guerra. Destes entráram no *Tejo* em 30. de Janeiro seis, e a nau Almirante: no primeiro de Fevereiro 2. no segundo 7. no dia 3. onze com a Capitania; em 4 dous; em 6. tres, a 10. hum, e a 16. dous. Dos tres que faltam, arribáram a Ria de *Vigo* os dous chamados *Santa Rosa*, e a *Assumpçam*; e se foy ao fundo na viagem o navio *N. S. da Na-*

tividade

*tividade*, de que era Capitam Francifco Vaz de Oliveira.

Tambem entráram no porto defta Cidade no dia 17. dous navios da *Paraiba* com 68. dias de viagem, e carga de affucar, e outros generos, pelos quaes fe teve tambem a noticia de haver treze dias, que tinha partido para efte Reyno a frota de *Pernambuco*, quando elles fahiram daquella Capitanîa.

Partiram a 13. para a Cidade do Porto fete navios dos que tinham vindo na frota da Bahia, pertencentes ao Commercio daquella Cidade comboyados pelo Capitam de mar, e guerra D. Pedro Antonio d' Etrees na nau de guerra N. S. da *Lampadofa*.

A 14. do corrente faleceu em *Villanova de Portimam* no Reyno do Algarve em idade de 17. annos Antonio Jozé de Barbudo Batavias, neto unico de Antonio Moreira de Barbudo Batavias, fidalgo da Cafa de Sua Mageftade, Coronel, e Governador da mefma Villa. Da qual fe avifa haver entrado na Bahia de *Lagos* hum navio Hefpanhol, que fahiu da Havana, com carga de tabaco, affucar, e prata, e trazia 67. dias de viagem; efcapando de cinco naus de guerra Inglezas, que lhe davam caça, por meyo de huma grande ferraçam que oportunamente o favoreceu; e que os paffageiros davam a noticia, que cruzando cinco naus Inglezas fobre o porto de *Havana* tam continuadamente, que nem huma lancha podia fahir do porto, lhes fobreviera hum vento Norte, que fez dar á cofta duas desfazendo-fe ambas em pedaços, e perdendo todas as fuas equipagens. Tambem fe avifa, que haverá tres femanas entrou no porto de *Ayamonte* hum Paquebote, que vinha da *Havana* com trinta, e tantos dias de viagem, e carga de tabaco, e alguma prata.

---

*Sabiu a luz hum livrinho intitulado* Dias proveitozos, tempo bem gafto, acomodado a todo o eftado de peffoa. *Vende-fe na logea de Antonio Nunes Correa na rua nova; e na mefma logea fe achará hum livrinho intitulado* o Defcuidado combatido, exercicio tam proveitozo, que todo aquelle que o fizer como deve huma femana cada mez, tenha por certo, que hade pôr a fua alma no caminho da Salvaçam. *Autor Fr. Manoel da Conceiçam Religiofo Leigo, e filho da Recoleiçam da Provincia dos Algarves, e Procurador do Real Convento de Santa Maria de JESUS de Xabregas.*

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças n[illegible]*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 31. de Março de 1740.

## ITALIA.

*Napoles 2. de Fevereiro.*

ENTROU ElRey a 20. do mez paſſado, no anno 25. da ſua idade, e ſe feſtejou eſte anniverſario do ſeu nacimento na fórma coſtumada. Todos os Miniſtros Eſtrangeiros, os de Eſtado, a Nobreza principal, e o Senado da Camera em Corpo concorrêram a beijar a mam, e cumprimentar a Suas Mageſtades. O Senado fez o preſente coſtumado a ElRey. De noite ſe illuminou o Palacio com tochas de cera branca; houve hum baile no quarto da Rainha, e huma ſalva geral de artelharia nos Caſtellos deſta Cidade. No dia ſeguinte aſſiſtiu ElRey a hum Conſelho de Eſtado, em que ſe ponderáram alguns deſpachos vindos de Madrid por hum Correyo extraordinario. O Conſelho de Commercio ſe ajuntou a 22. na preſença de Sua Mageſtade, e lhe deu parte das petiçoens, que tinham feito alguns empreiteiros de manufacturas. A 23.

fez Sua Mageſtade a reviſta de hum Regimento de Cavallaria, que paſſou por eſta Cidade, marchando de *Salerno* para *Capua*. Alem do Tribunal geral do Commercio ſe tem eſtabelecido outro particular, chamado dos Conſules, porque ſe compoem de cinco Conſules, e de dous Doutores, que ſam nelle Juizes Aſſeſſores; e neſte correm todas as cauſas, que ſe movem ſobre as differenças, que ſucedem entre os particulares em materias de Commercio, aſſim por mar, como por terra, as quaes ſe decidem dentro de poucos dias, e ſe tem ajuntado varias vezes com bom ſuceſſo. Sam muy frequentes as conferencias, que fazem os Miniſtros deſta Corte, e aſſiſte ElRey nellas muitas vezes. Todas tem principalmente por objecto o dar huma nova direcçam á cobrança das rendas Reaes, para o augmento dellas; e a extençam do Commercio nos Paizes Eſtrangeiros; fazendo para eſte effeito Tratados com varias Potencias. O em que ſe trabalha com a Republica de *Veneza* eſtá quaſi concluido; e o que ſe faz com os Eſtados Geraes das Provincias unidas, muy avançado. Dizem, que a Corte de *Londres* tem feito propôr a ElRey hum Tratado de Commercio; mas duvida-ſe que S. Mag. queira entrar nelle, em quanto durar a guerra entre ElRey Catholico, e a Gram Bretanha. Os negocios militares tambem eſtam em bom eſtado. As Tropas ſe acham completas; as Praças guarnecidas, e tudo diſpoſto de maneira, que no caſo, que ſeja neceſſario, ſe poderám reforçar, e ſocorrerſe humas a outras mutuamente. Tem-ſe expedido ordens a alguns Regimentos para eſtarem prontos a marchar ao primeiro aviſo; porém dizem, que ſem outro fundamento mais que o de mudança de quarteis. Alguns Paizanos habitantes de *Trevico*, e ſubditos do Marquez de *Potenza* (da familia *Lofredo*) vieram á Corte a queixarſe em nome de todo aquelle povo das violencias, que nelle cometem os Miniſtros; e ſendo ElRey informado da ſua vinda, e cauſa della, os mandou chamar; e falandolhes muy benignamente, lhes aſſegurou, que daria logo ordem para ſe evitarem ſemelhantes violencias. As Princezas de *la Roccella* de [illegible], e *Belvedere*; as Duquezas *Orſine*, e de *Gravina*, e a Marqueza *Caraffa*, foram nomeadas para Damas do Paço da Rainha.

*Florença 9. de Fevereiro.*

POr hum Expreſſo chegado de *Roma* ſe recebeu a noticia, de que havendo-ſe dobrado a queixa, que o Papa padecia

cia

cia, na noite de 30. para 31. do mez passado, o Cardeal Petra lhe deu pela manhan a bençam *in articulo mortis*; e sem embargo de haver recebido alguns dias antes o Viatico, o quiz receber segunda vez a 2. do corrente. De noite se achou melhor; e no dia seguinte pediu conta do estado de alguns negocios; deu muitas ordens; dispoz dos Beneficios, que estavam vagos por morte do Cardeal *Borromeo*, repartindo-os pelos Cardeaes *Corio*, e *Sonnino-Colonna*. A 4. tornou a peorar, e se poz em estado, que tirou toda a esperança da convalecença. A 5. teve muitas syncopas, a que sucedeu hum total desfalecimento de forças; e assim expirou a 6. pelas nove horas da manhan o Papa Clemente XII. nacido nesta Cidade de huma antiga, e illustre familia, em que tem havido pessoas muy illustres, como *André Corsini*, Religioso da Ordem do Carmo, Bispo de *Fiesole*, morto no anno de 1373. e canonizado pelo Papa Urbano VIII. no de 1629. *Pedro Corsini* Bispo de *Porto*, Cardeal da Santa Igreja Romana, morto no anno de 1405. e *Nereu Corsini*, tambem Cardeal, falecido em 1678. Chamou-se *Lourenço Corsini*; abraçou desde menino o estado Ecclesiastico; foy alguns annos Auditor do Cardeal Albani, que depois foy Papa com o nome de *Clemente XI.* O Papa *Alexandre VIII.* o fez Arcebispo titular de *Nicomedia*; e pouco depois Clerigo da Camera Apostolica. No mez de Fevereiro de 1696. foy feito Tezoureiro geral, emprego, em que o continuou o Papa Clemente XI. que o creou Cardeal a 17. de Mayo de 1706. No anno de 1725. passou á Ordem dos Cardeaes Bispos, provido na Igreja de *Frascati.* A 12. de Julho de 1730. foy eleito por votos unanimes de 53. Cardeaes, que se achavam no Conclave, Summo Pontifice da Igreja de Deos, e a 16. coroado na Igreja de S. Pedro do *Vaticano.* Tambem se recebeu a nova de ser falecido em idade de 69. annos o Cardeal *Borromeo*, Bispo de *Novara*, creado Cardeal pelo Papa Clemente XI. no anno de 1717. e havia nacido em 12. de Setembro de 1671.

O Principe de *Craon* com a ocasiam do parto da grande Duqueza deu a 24. do passado hum magnifico banquete, e baile a toda a Nobreza de ambos os sexos; mas esta festa se acabou com o disgosto da morte repentina do Sargento mayor *Jozé Maria Baldovinetti*, que achando-se neste divertimento cahiu morto com hum accidente. O Correyo, que passou por esta Cidade a semana passada, vindo de Hespanha para Napoles, foy atacado

cado junto a *Pozzilonzi* por algumas pessoas desconhecidas, que lhe tomáram todos os efeitos, que levava. Logo que o Governo recebeu esta noticia, destacou alguma Cavallaria para ir em seguimento destas pessoas; mas até o presente se nam tem podido descobrir. Tambem passou hum Correyo de *Turin* para *Roma*, que dizem levava a aprovaçam delRey de *Sardenha* para a composiçam das diferenças, que tinha com a Santa Sé.

*Genova* 10. *de Fevereiro.*

A' Manhan acaba o seu governo o presente *Doge*, e no mesmo dia se hade proceder á eleiçam do seu successor. Há aparencias que o será por pluralidade de votos *Lourenço Mari*. Nomeou o Senado para ir á Corte de Vienna com o caracter de Enviado Extraordinario *Rodolfo Brignole*, irmam do Ministro, que residiu na Corte de França. Mons. de *Joinville*, Enviado Extraordinario delRey Christianissimo, deu ha dias hum magnifico jantar a muitas pessoas de distinçam. A entrada do Marquez *Fogliani*, Enviado Extraordinario do Rey das duas Sicilias, se tem deferido. Tem a Republica mandado publicar huma Ordenaçam, pela qual se impoem huma nova taixa, que nam hade durar mais que cinco annos. Tambem sahiu com hum Edito, pelo qual defende debaixo de rigorosas penas a todos os seus Subditos servirem nos navios armados em guerra, ou sejam Castelhanos, ou Inglezes; nem fornecer armas, ou muniçoens de guerra aos Armadores de qualquer destas Naçoens. Os navios mercantis Inglezes navegam ha tempos ao longo destas Costas, e das de Toscana mais seguramente; porque vam em frotas pequenas, e sempre comboyados por alguma nau de Guerra da sua Naçam.

As cartas de *Corsega* dizem, que se espera com impaciencia naquella Ilha o novo Regimento, prometido para o seu Governo; e se dizia, que será de inteira satisfaçam para o povo. Corria a voz, que tanto que os caminhos estiverem praticaveis, mandará o Marquez de *Maillebois* para a parte de *Ziccaro* o destacamento, que tinha feito marchar contra o Baram de *Trost*, o qual foy obrigado a voltar, por nam poder penetrar as montanhas em razam da grande quantidade de neve, que tem cahido; e elle se acha naquellas Montanhas, onde agora se tem por seguro. Tambem se affirma que se vam achando ainda quantidade de armas de fogo, de que a mayor parte estavam escondidas nas sepulturas. O General Francez

faz

faz embarcar para *Toulon* todos os Corſos priſioneiros; mas com a permiſſam de poderem ſentar praça no Regimento Real Corſo. Aqui ſe tem feito muitos Conſelhos, mas nam ſe ſabe ſobre que materia, pelo grande ſegredo, que ſe obſerva. Faleceu neſta Cidade, em idade de 103. annos, e nove mezes, a Senhora D. *Paulina Juſtiniani.*

*Milam* 10. *de Fevereiro.*

TEm paſſado da Helvecia por eſte Paiz hum grande numero de cavallos para o Piamonte, onde as Tropas del-Rey de Sardenha ſe acham já completas. Dizem, que S. Mag. tem reſolvido nam entrar na guerra, que os Inglezes fazem aos Heſpanhoes; e que aſſim o tem mandado declarar ás duas Cortes; mas pela ſuſpeita, em que entrou, de que certa Potencia tem poſto os olhos no Reyno de *Sardenha*, mandou fortificar todas as Praças daquella Ilha de ſorte, que poſſam defenderſe bem; no caſo que alguma chegue a ſer ſitiada. Tambem por *Final* temos aviſo; que S. Mag. Sardinienſe tem mandado fabricar muitos fornos em *Oneglia*, Cabeça do Principado deſte nome, que he ſituado nas fronteiras da Republica de Genova; e que os Officiaes das Tropas Piamontezas, que alli ſe acham, tiveram ordem para levantar gente, e completarem as ſuas Companhias, e que fazem eſta diligencia com grande preſſa. Eſcreve-ſe de *Ravena*, que o povo daquella Cidade fez na partida do Cardeal Alberony huma grandiſſima demonſtraçam de ſentimento, aplaudindo o ſeu grande merecimento, e capacidade, e outras raras circunſtancias, com que deixava cheyos de affectos os coraçoens de todos os habitantes da *Romagna*, proteſtando, que nam perderám nunca a lembrança dos beneficios, que recebêram deſte Prelado, nem da juſtiça, que exercitou no ſeu governo; mas que ſucedendo-lhe nelle o Cardeal *Marini*, que chegou a *Ravena* poucos dias depois de partir o Cardeal *Alberony*, o povo o recebera com todas as honras, e aplauſos praticados em ſemelhantes ocaſioens; e que eſpera que no tempo deſte novo Governador gozarám os povos todos os privilegios, que lhes foram concedidos tam liberalmente pelo ſeu anteceſſor. De *Leorne* ſe aviſa, que o Abade *de Sant Aignan*, que eſteve prezo em Florença á inſtancia do Duque ſeu pay, tinha chegado áquelle porto com a eſcolta de dez Granadeiros, e logo fora entregue ao Capitam de hum navio Francez, que immediatamente ſe fez á vela para Marſelha; e que as mais peſſoas,

foram prezas com elle, ficáram restituidas á sua liberdade.

*Veneza 13. de Fevereiro.*

Simam *Contarini* chegou da sua Embayxada de *Constantinopla*, e segunda feira passada foy com huma numerosa comitiva ao Colegio do Senado, onde deu parte ao Doge do successo, que teve a sua commissam. No dia seguinte chegou hum Expresso de Roma com a noticia de ser falecido o Papa no dia 6. do corrente. Esta se annunciou no dia seguinte ao povo com o estrondo dos sinos da Igreja Ducal, e dos mais das outras Igrejas, o que se continuou por tempo de tres dias. O Embayxador do Rey das duas Sicilias foy tambem segunda feira com hum numeroso acompanhamento á Sala do Senado receber a reposta ás suas Cartas credenciaes; e no dia seguinte lhe mandou o Governo os presentes, que costuma fazer aos Embayxadores Extraordinarios.

## HELVECIA.

*Schafhausen 14. de Fevereiro.*

OS Officiaes Esguizaros, que estam no serviço da Republica de Hollanda, tem já começado a fazer neste Paiz novas levas para as suas Companhias, que se hamde augmentar com 50. homens cada huma. Ainda o Embayxador de França nam recebeu as ultimas instrucçoens para a renovaçam de aliança, que ElRey Christianissimo pertende fazer com o Corpo Helvetico; porém dizem, que as espera por instantes; e se entende, que este Ministro convidará os Cantoens a huma conferencia sobre este particular, e que esta se fará no mez de Abril proximo.

## ALEMANHA.

*Vienna 13. de Fevereiro.*

A Emperatriz reinante se acha inteiramente convalecida da sua indisposicam; mas ainda por cautella se nam levanta, ou ao menos nam sahe da sua Camara. O Principe Real de Polonia nam chegará tam cedo a esta Corte como se divulgou, porque determina deterse em *Veneza* para ver a ceremonia, que todos os annos se faz no dia da Ascençam do Senhor; despozando-se o Doge com o Mar Adriatico. O Feld Marechal Conde de *Wallis* se acha ainda em *Mattendorff* doente, e assim se nam sabe, quando será conduzido ao Castello de *Spielberg* junto a *Brun*, no Marquezado de *Moravia*, sem embargo de se haverem expedido para isso as ordens. Este General pede, que o sentenceem em hum Conselho de

Guerra

Guerra. Nam se sabe ainda o que o Emperador tem resolvido. A Apologia do procedimento do Conde de *Neuperg*, em que elle se justifica, foy mandada ver na Junta, que se formou para examinar este negocio. O Conde de *Stubenberg*, Commandante supremo nas fronteiras da *Croacia*, veyo aqui ha dias por ordem da Corte. Dizem ser, para o consultarem sobre o designio, que há de augmentar as fortificaçoens de *Carlestadt*, e construir mais alguns novos Fortes naquella fronteira. Os ultimos avisos da *Hungria* dizem, haverem os Turcos entregue já aos Imperiaes a Villa de *Meadia*, depois de terem arrazado todas as suas fortificaçoens: que o Commercio entre os dous Imperios se acha já continuado como de antes; e que a *Belgrado* chegáram já cinco embarcaçoens carregadas com mercadorias do Levante. Houve ha poucos dias no Paço huma grande conferencia sobre negocios militares, e em particular sobre os meyos de completar, e entreter as Tropas Imperiaes, melhor que no tempo passado. Recebeu-se a confirmaçam do troco das ratificaçoens da Paz, feita entre a Russia, e a Corte Ottomana, cujo acto foy feito em *Constantinopla* a 28. de Dezembro passado; e já aqui se vê a copia deste Tratado com os Artigos separados, e secretos. He escrita em Italiano, e assinada pelo Marquez de *Villanova*, Embayxador de França, em nome da Russia, ficando Sua Mag. Christianissima por fiador, e garante desta Paz.

*Ratisbonna 18. de Fevereiro.*

O Principe de *Furstanberg*, principal Commissario do Emperador, despachou segunda feira passada hum Expresso a Vienna, com a resoluçam, que os Estados do Imperio tomáram sobre o subsidio extraordinario de cincoenta mezes Romanos, pedido pelo Emperador, muy conforme ao que S. Mag. Imp. dezejava. Aviza-se de *Manheim* haver chegado áquella Corte a 7. do corrente o Conde de *Virmond*, Presidente da Camera Imperial de *Weltzlaar*; e que no mesmo dia tivera audiencia particular do Eleitor Palatino; na qual lhe communicára a commissam que levava do Emperador; e que a 9. partira muy satisfeito do bem que fora recebido de S. A. que lhe fez a honra de o pôr á sua meza com a familia Eleitoral. Acrecenta-se que o Eleitor Palatino logra ao presente saude perfeita, e assiste regularmente aos Conselhos. De *Dresda* se avisa, haverse celebrado naquella Corte a 8. com muita grandeza o cumprimento de annos da Emperatriz da *Russia*: que

pela

pela manhan ſe fizera hum divertimento publico para o povo, que conſtou de hum combate de muitos animaes: que pelo meyo dia houvera hum eſplendido banquete no Paço, onde de-noite ſe repreſentára huma *Opera*, a que aſſiſtiram todos os Senhores, e Damas da Corte veſtidas de gala. Os aviſos de *Berlin* continuam a aſſegurar, que ElRey de Pruſſia ſe acha cada dia melhor mas que nam ſahe ainda do ſeu quarto por cauſa do frio.

## HOLLANDA.

### *Haya 26. de Fevereiro.*

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia ſe ajuntáram a 24. O augmento das forças da Republica maritimas, e terreſtres, de que ſe tem falado varias vezes, ſe acha ao preſente regulado, e nam carece mais, do que haverem os Eſtados Geraes reduſido eſta reſoluçam a hum acto. Tem S. A. P. tomado as medidas, que requeria a ſua ſabia prevençam, e ſe acham agora prontos contra todos os ſuceſſos, que podem ocorrer; ao menos parece que tem feito o que baſta para o preſente, e ainda a reſpeito do futuro; pertendendo eſta Republica imitar em tudo a Coroa de França, que tem prometido ſolemnemente a S. A. P. obſervar huma exacta neutralidade neſta guerra, que ao preſente ha entre os Reys Catholico, e Britannico; porque na realidade tudo, o que ſe tem publicado a reſpeito do armamento de França, ſe reduz a fazer as meſmas diſpoſiçoens, que ſe tem feito neſte Paiz. Entende a Republica, que he contra a razam contrair dividas ſem proveito, entrando em huma deſpeza extraordinaria, ſem razoens muy forçoſas; e com eſta reſoluçam, que agora tomou, moſtra a França, que ſe acha em eſtado, que nam póde temer a falta das ſuas promeſſas; no caſo que as nam cumpra; e convencer a Gram Bretanha de que eſtá habil cada vez que for neceſſario a cumprir as condiçoens, que he obrigada a obſervar com a Naçam Ingleza, por virtude do Tratado da *Barreira*, e de outros, que com ella tem feito. O cuidado da Armada, que ſe mandou ter pronta, foy commettido aos cinco Colegios do Almirantado, que ha neſta Republica, que ſam tres em Hollanda; *Amſterdam*, *Rotterdam*, e *Horne*, *Middelburgo* em Zellanda, e *Harligen* na Friſia. Em *Amſterdam* ha 66. naus de linha, das quaes nenhuma eſtá ainda pronta, e 6. nos eſtalleiros. Em *Helvoetſluys* (onde eſtam os navios pertencentes a *Rotterdam*.) ha 8. naus de linha; mas deſtas ſó [illegible] duas

duas prontas a ſervir, e ſe eſtá concertando huma. Em *Fleſbing*, (porto do Almirantado de Middelburgo) ha cinco todas novas, e nenhuma nos eſtalleiros. Em *Terveer* (tambem pertencente a Middelburgo) ha tres naus, huma nova, e duas velhas, e nenhuma nos eſtalleiros. Muitas deſtas naus ſam da primeira ordem, e jogam de 50. até cem canhoens, e mais; mas as que ſe acham nos outros dous portos de *Horne*, e *Harlingen* ſam de menos lotaçam, por cauſa de haver menos agua naquelles portos, e chegarám ao numero de quinze; de que ſete eſtam prontas a ſervir. A eſta liſta ſe podem acrecentar mais quatorze, que andam empregadas em comboys; e aſſim todas as forças maritimas deſta Republica conſiſtem em cento, e onze naus, de que cincoenta eſtam em bom eſtado, e prontas a ſahirem ao mar com o primeiro aviſo.

As deſpezas neceſſarias para o augmento das Tropas, que faz a Republica, alem das preparaçoens navaes, chegam a 460U. florins; e poderám chegar até 540U. florins por anno. A marinha de *Zellanda* eſtá em tam bom eſtado, que no caſo que haja guerra, ſerá a primeira, que ponha o ſeu quociente no mar; e álem de 22. naus de guerra, e fragatas, que pode armar em muito pouco tempo, tem perto de duzentos navios, que ſe poderám empregar no corſo. Os Eſtados Geraes mandáram perguntar aos principaes habitantes de *Sardam*, (que he o lugar onde ſe fabricam todas as naus,) quanto tempo ſerá neceſſario para ſe armarem trinta de guerra, e reſpondêram, que ſe podia armar todo eſte numero dentro em ſeis ſemanas, depois do dia, que recebeſſem a ordem; e em quanto ao dinheiro para todas as deſpezas neceſſarias para huma guerra, no caſo que os Eſtados Geraes ſejam obrigados a entrar nella, ſe acha o Paiz tam opulento, que em duas vezes 24. horas podem haver dos ſeus meſmos ſubditos a ſomma de vinte milhoens de florins, e aſſim immediatamente eſtar habeis para augmentarem 20U. homens ás ſuas Tropas, e aparelharem em muito breve tempo huma Armada de ſeſſenta naus de guerra.

## PAIZ BAIXO.

### *Bruxellas 22. de Fevereiro.*

A Mayor parte dos Commiſſarios do Congreſſo de *Anveres* ſe acham ha dias neſta Cidade; porém devem voltar brevemente a continuar as ſuas Conferencias. Tambem o Baram de *Kiezegem*, Commiſſario do Emperador no Congreſſo de

*Lilla*

*Lilla* (que ao presente está em *Courtrai*) tem ordem de voltar a toda a pressa para a mesma Praça. O Pensionario de *Neuport* veyo aqui fazer algumas representaçoens á Senhora Archiduqueza Governadora.

Os Estados de *Barbante*, que deviam dar ao Emperador por subsidio extraordinario a soma de 900U. florins, tomáram este dinheiro a juro a razam de 4. por cento, e consignáram para pagamento os direitos, que se cobram das quatro especies de mayor consumo. O Principe de *Licktenstein*, Embayxador do Emperador na Corte de França, chegou de Pariz a esta Corte, e se apeou em caza do Conde de Harrach, Mordomo mór da Senhora Archiduqueza Governadora. A 10. foy com huma numerosa comitiva ao Palacio de *Aremberg*, onde o Duque deste nome fez a ceremonia de lhe lançar a insignia da Ordem do Tuzam de Ouro com as formalidades costumadas; e no dia seguinte tornou a partir para *Pariz*. A planta, que se havia mandado a *Vienna* para regrar os ordenados, que hamde ter daqui por diante os Governadores, e Commandantes das Cidades, e Fortalezas deste Paiz, tornou aqui com aprovaçam do Emperador; e a Senhora Archiduqueza mandou depois declarar aos Estados das Provincias, que nam paguem nada por esta conta senam sobre as assinaçoens dos Recebedores Geraes da fazenda Imperial. Escreve-se de *Pariz*, que o Cardeal de *Fleury* propuzera por via de mediaçam ao Conde de *Waldegrave*, Embayxador da Gram Bretanha, que se S. Mag. Britannica quizesse ceder *Gibraltar*, e *Portomahon* aos Hespanhoes por outras Praças na terra firme da America, e pela livre navegaçam daquelles mares, se acabariam brevemente todas as suas disputas com S. Mag. Catholica.

## F R A N C, A.

### *Pariz 27. de Fevereiro.*

SUas Magestades voltáram a 20. do corrente do Castello de *Marly* para *Versalhes*. No dia seguinte Monsenhor *Crescenci*, Arcebispo de *Nazianze*, e Nuncio ordinario do Papa, teve audiencia particular delRey, a quem deu parte de ser falecido o Summo Pontifice Clemente XII. e lhe apresentou huma carta do Sacro Colegio. Faleceu a 15. do corrente em idade de 65. annos *Nicolao Prospero Bauyn* de *Angervilliers*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam da guerra; e nomeou logo S. Mag. para lhe succeder neste emprego ao Marquez de *Breteulh* Chanceller da Rainha, que a 21. fez jura-

mento de fidelidade nas maõs delRey para o exercitar. Recebeuse tambem aviso de haver falecido em *Londres* o Conde de *Cambis*, Embayxador de S. Mag. e dizem haver sido já nomeado para lhe suceder com o mesmo caracter o Marquez de *Alincourt*. O Cardeal de *Fleury* continua a mostrar o grande dezejo que tem de reconciliar ElRey da Gram Bretanha com S. Magestade Catholica, e trabalha por acrecentar a gloria de conseguir a conclusam de negocio tam importante. Para este effeito convidou ao Conde de *Waldegrave*, Embayxador de Inglaterra, a ir jantar com elle na sua caza de campo de *Issy*, o que aceitou com effeito, e alli teve varias conferencias sobre esta materia, de cuja resulta despachou o dito Embayxador hum Expresso á Sua Corte. Em huma destas conferencias lhe disse o Cardeal, que Sua Mag. Christianissima sentia muito, que na Europa corressem vozes tam contrarias á sinceridade das suas intençoens, indicando, que o seu designio era entrar em guerra a favor de Hespanha contra ElRey de Inglaterra; porém que elle protestava, que S. Mag. Christianissima nam tinha outro dezejo mais, que de ver restabelecida a paz em toda a Europa; e querer viver em boa amisade, e intelligencia com S. Mag. Britannica. Tambem se queixou ao mesmo tempo o dito Cardeal de se nam haver dado em Londres satisfaçam ao Conde de *Cambis*, Embayxador de S. Mag. pelo insulto comettido contra a sua caza, nam dependendo isto mais, que de ir o autor delle pedir perdam ao dito Ministro; ao que o Embayxador respondeu, que segundo as Leys de Inglaterra, se hum offensor era obstinado, nenhuma pessoa podia obrigallo a que pedisse perdam; porém que se quizesse qualquer outra satisfaçam, a que as Leys se nam opuzessem, se daria certamente a sua Excellencia. Faleceu em *Comminge Joam Rogeiro Gastam* em idade de 129. annos, sem haver sido nunca doente, nem purgado, conservando o seu bom juizo, e o seu humor alegre até quinze dias antes da sua morte, que sucedeu a 29. de Janeiro na freguezia de *Beze*.

Sua Mag. Christianissima fez huma promoçam a favor de alguns Officiaes que servem em *Corsega*, elevando o Conde de *Montmorenci*, e os Marquezes de *Contade*, e *Villemure* ao posto de Generaes de batalha (que aqui tem o nome de Marechaes de Campo,) e aos Marquezes de *Averey*, e de *Audibert*, e ao Conde de *Pont Chavigni* ao de Brigadeiros. Mons. de *Chavigni*, que Sua Mag. tem nomeado para ir por seu Embayxador

dor á Corte de Lisboa, teve já audiencia de S. Mag. e determina partir brevemente para Portugal.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 31. de Março.*

NA sesta feira 25. deste mez, por ser dia da festa da Encarnaçam, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja Parroquial dedicada a este altissimo mysterio, na qual se achava o *Lausperenne.* A 15. do corrente cumpriu annos o Senhor Infante D. Antonio, que se acha convalecido de huma ligeira indispoziçam, que padeceu.

O Senhor Infante D. Francisco voltou da Provincia da Beira, onde andou alguns dias á caça, e álem de muitos lobos matou 211. rezes, e entre ellas 80. veados, outras tantas corsas, e 51. javalis.

Desde 20. até 26. de Março entráram no porto desta Cidade, álem de hum Paquebote de Inglaterra, dous navios Francezes com vinagre, e outras fazendas; hum navio Inglez da *Carolina* com arroz, e hum Hamburguez, que veyo de *Porto Luiz* em lastro; e sahiram a nau de guerra Britannica *Cavallo do mar*, tres navios Francezes com sal, e cacáo, dous Suecos com tabaco, e fazendas, hum Dinamarquez com sal, e assucar, e hum Portuguez para Dunquerque com sal, e vinho. Acham-se surtos ao presente no porto desta Cidade 34. navios Inglezes, em que entram duas naus de guerra; 12. Hollandezes, em que tambem entra a nau de guerra *Teylinge*; 7. Francezes; 5. Maltezes, 3. Suecos, 2. Venezianos, 2. Genovezes, e hum Hespanhol.

---



---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*